

Proposta Pedagógica

CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Brasília
Março de 2019

Histórico de Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
01/03/2018	2018	Organização administrativa e pedagógica.	Solange Pereira
04/04/2018	2018	Reavaliação dos Projetos	Solange Pereira
05/11/2018	2018	Inclusão de Projetos	Solange Pereira

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	HISTORICIDADE DA ESCOLA	3
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	8
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	9
A TABELA ABAIXO É REFERENTE AOS RESULTADOS DO ENEM 2015, OBTIDOS PELA ESCOLA E PUBLICADOS NA PÁGINA DO INEP.		
4.	FUNÇÃO SOCIAL	14
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
6.	OBJETIVOS	17
6.1.	OBJETIVOS GERAIS	17
6.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
7.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS	18
7.1.	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:	18
7.2.	PRINCÍPIOS ÉTICOS:	20
7.3.	PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:	21
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	21
8.1.	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS, SERIAÇÃO, SEMESTRALIDADE	21
8.2.	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	22
	<i>Ensino Fundamental – anos finais.</i>	22
	<i>Ensino Médio</i>	25
	<i>Competências para o Ensino Médio:</i>	26
	<i>Etapas/modalidades ofertadas:</i>	28
8.3	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	29
8.4	ATUAÇÃO DE EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS.....	30
	<i>SALA DE RECURSO:</i>	30
	<i>SALA DE LEITURA:</i>	31
	<i>SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE):</i>	34
	<i>PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS:</i>	35
	<i>SECRETARIA ESCOLAR</i>	36
	<i>PORTARIA</i>	37
	<i>CANTINA</i>	37
	<i>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</i>	37
9.	CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	38
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA	43
10.1.	ENSINO FUNDAMENTAL:	43
10.2.	PAAE – PROGRAMA DE AVANÇO DAS APRENDIZAGENS ESCOLARES.....	44
10.3.	ENSINO MÉDIO:.....	46
	<i>PROVA BRASIL</i>	46
	<i>ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio</i>	47
	<i>PAS - Programa de Avaliação Seriada</i>	47
11.	PROJETOS/PROGRAMAS: POLÍTICAS PÚBLICAS DO DF E BRASIL	50
12.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	53
12.1	GESTÃO PEDAGÓGICA	53
12.2	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	55
12.3	GESTÃO PARTICIPATIVA.....	56
12.4	GESTÃO DE PESSOAS	58

12.5	GESTÃO FINANCEIRA	61
12.6	GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	62
13.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	64
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS/ PD	65
14.1-	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UE	69
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	91

Proposta Pedagógica

1. Apresentação

A Proposta Pedagógica é considerada o corpo e alma da escola dando respaldo a todas as suas ações e decisões, resguardando a vasta e importante legislação existente acerca do fazer pedagógico. A proposta pedagógica do CED INCRA 08 nasce de diversos momentos coletivos entre os pares, nas reuniões pedagógicas, comunitárias, do conselho escolar e de Assembleia Gerais. A proposta é um somatório de momentos de observação, deliberação, organização e principalmente de momentos de avaliação.

Inicialmente analisa e avaliam-se todas as vertentes de todos os processos inerentes a Instituição (pedagógico, administrativo e financeiro) observando os sujeitos que a compõe seus anseios e possibilidades, em seguida realiza-se reuniões separadamente com os segmentos da escola e finalmente sintetizam-se os diversos olhares e transforma-os em um só para dar direcionamento coerente a prática pedagógica, a função social da escola e o atendimento aos funcionários, de maneira que um todo consistente se forme.

Estas trocas de saberes e visões ocorrem prioritariamente em três momentos distintos: na semana pedagógica, na primeira reunião de pais e nas reuniões de avaliação institucional.

Na semana pedagógica é realizada a análise do ano anterior, observando as metas estabelecidas para reestruturação destas. Na primeira reunião do ano, os pais são chamados a avaliar e sugerir novos olhares no processo educacional e ainda durante as atividades de avaliação institucional faz-se os acertos necessários sobre os pontos importantes que garantem o sucesso das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Desta forma é possível programar novas formas de conduzir a escola, revendo as práticas e as necessidades que vão surgindo ao longo do processo educacional.

2. Historicidade da Escola

O prédio da Instituição pertence ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), foi construído em 1968. Iniciou as suas atividades em 1969, como Escola Rural INCRA 08, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais), em 1977 seu nome foi alterado para Escola Classe INCRA 08. Seguindo o crescimento populacional e a progressão dos estudos, a escola foi recebendo aos poucos os anos finais do Ensino Fundamental, e em 1980 passou a ser conhecida como Centro de Ensino de 1º Grau INCRA 08. Em 1996 atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental INCRA 08 e finalmente em 2013, pela Portaria 91, DODF 74 ficou registrada como Centro Educacional INCRA 08.

O CED INCRA 08 foi durante 38 anos a única escola da região, sendo que a escola mais próxima estava situada a 10 km da cidade de Brazlândia, em 2006 foi construída uma nova escola - Escola Classe 01 do INCRA 08.

Atualmente, o CED INCRA 08 recebe 1.008 alunos de Ensino Fundamental – anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, divididos em 02 turnos (matutino e vespertino).

A Instituição direciona suas ações ao bem-estar físico, emocional e cognitivo do aluno, através do esforço conjunto de todos os profissionais da educação juntamente com a comunidade escolar e local. Desta forma, oportuniza desafios e momentos aos alunos para que possam demonstrar suas habilidades, valorizando-os e engrandecendo a Instituição. Reconhecida por sua participação em atividades que extrapolam seus muros e limites nossa escola tem se destacado em premiações e honras distritais e nacionais, tais como:

Participação nos jogos locais e do DF, destacando-se:

- V JIBRAZ em 1991 - 3º - futsal masculino
- X JIBRAZ em 1996 - 2º - queimada
- XI JIBRAZ em 1997 - 2º - futsal masculino
- XI JIBRAZ em 1997 - 1º - queimada
- XVII JIBRAZ em 2003 - 2º - futsal infante masculino
- XVII JIBRAZ em 2003 - 2º - futsal infantil masculino
- XVII JIBRAZ em 2003 - 3º - futsal infante feminino

- XVIII JIBRAZ em 2004 - 2º - futsal infantil masculino
- XVIII JIBRAZ em 2004 - 1º - futsal infanto masculino
- XVIII JIBRAZ em 2004 - 3º - futsal infanto feminino
- XIX JIBRAZ em 2005 - 1º - futsal infantil masculino
- XIX JIBRAZ em 2005 - 1º - futsal infanto masculino
- XIX JIBRAZ em 2005 - 2º - futsal infanto masculino
- XIX JIBRAZ em 2005 - 2º - futsal infanto feminino
- XX JIBRAZ em 2006 - 1º - futsal infanto masculino
- XX JIBRAZ em 2006 - 2º - futsal infanto masculino
- XX JIBRAZ em 2006 - 2º - futsal infanto feminino
- XXI JIBRAZ em 2007 - 2º - futsal infanto feminino
- XXI JIBRAZ em 2007 - 2º - futsal infanto masculino
- XXI JIBRAZ em 2007 - 3º - xadrez
- XXIV JIBRAZ em 2010 - 1º - xadrez
- 3º lugar em Xadrez no campeonato de Xadrez do DF - 2010
- 1º Campeonato de jogos da amizade/ 2004 - 3º futsal feminino
- XXXV JENDF/Corujão 2004 - 1º futsal sub 16.
- Festival da Paz DF - 2005 - 1º futsal sub 16.
- 3º lugar em Xadrez no campeonato de Xadrez do DF – 2011
- JISSEBRAZ/2000 - 1º lugar – futebol masculino
- JISSEBRAZ/2011 - 1º lugar – basquete misto
- JISSEBRAZ/2011 - 2º lugar – vôlei misto
- JISSEBRAZ 2013 - 1º lugar em futebol de campo.
- JEDF /2016 - 1º lugar das Escolas Públicas do DF – Atletismo.
- JEDF /2016 - 1º lugar 1000 metros
- JEDF /2016 - 3º lugar 100 metros com barreiras
- JEDF /2016 - 2º lugar dardo
- JEDF /2016 - 2º lugar revezamento 4x75
- JEDF/ 2016 - 3º lugar revezamento 4x75
- JEDF /2016 - 2º lugar 80 metros com barreiras

Participação em concursos locais, no DF e em âmbito nacional:

- 1º Concurso de quadrilha escolar do SESI/ 2003 - 3º lugar
- 1º Concurso de quadrilha escolar da DRE/Brazlândia/2006 - 2º lugar
- 2º lugar entre as escolas rurais, no ENEM/ 2006 e 2007.
- Olimpíadas da Matemática- menção honrosa em 2006, 2007, 2008 e 2010, 2012, 2013, 2014, 2015.
- Olimpíadas da Matemática- 01 medalha de bronze/ 2011 e 2015.
- Projeto leitura da Nestlé/2005
- Concurso de frases sobre Educação Fiscal/2002.
- Concurso de frases em homenagem ao sonho/visão de Dom Bosco/2005.
- Exposição FOTOARTE/2003
- Projeto Agrinho/2003 e 2007, 2008, 2009, 2010.
- Bolsa de Estudo no Ensino Médio - Colégio Galois/ 2006.
- 1º Concurso de quadrilha/DRE - Brazlândia/2005 - 1º lugar
- Participação na II Feira de Ciências do Ensino Médio -DF /2008 - 1º lugar
- Concurso de redação - Ciência e Diversidade - 2º lugar
- Concurso de redação - Programa Agrinho/2008 - 1º lugar (7ª série).
- Concurso de redação - Programa Agrinho/2009 - 2º lugar (7ª série).
- Concurso de redação - Programa Agrinho/2010 - 1º lugar (6ª e 7ª séries).
- Programa Educação Financeira - 1º lugar DF e 2º lugar nacional - 2011
- Programa Educação Fiscal - 1º lugar -2011
- Aprovação de alunos em diversas faculdades do DF e em especial na Universidade de Brasília, através do vestibular e do PAS (Programa de Avaliação Seriada) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Além das premiações, outros fatores fizeram de nossa escola, um lugar especial. Alguns de nossos professores estudaram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no próprio Estabelecimento de Ensino e, hoje contribuem para o processo educacional, atuando como profissionais em áreas distintas. Em 2007, fomos considerados pelos principais veículos de comunicação (Rede Globo, Rede Record, Correio Braziliense e Jornal de Brasília), como escola

modelo em educação e referência no Distrito Federal, em organização e bom gerenciamento das verbas oriundas do Governo do Distrito Federal e do FNDE. Em 2011 alcançamos os melhores índices no Ensino Médio em Brazlândia e a Instituição, através do programa nacional em Educação Financeira, teve reconhecimento nacional participando no Rio de Janeiro, do I workshooping em Educação Financeira juntamente com escolas de 04 Estados da Federação, com premiação aos alunos, coordenadores, professor e direção da escola.

2.1. Identificação da Escola

Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Número de Turmas	Número de Alunos	Código INEP
Centro Educacional INCRA 08	DCAG BR 070 RA IV QD 04 Lote S/N	3901 6635 3901 6636	cefincra08@gmail.com.br	33	1008	53004981

Etapas/Modalidade	Turno	Número de Turmas	Número de Professores	Número de Alunos
Ensino Fundamental 6º ao 9º ano - anos finais	Matutino	21	24	617
Ensino Médio	Vespertino	10	14	342
Turmas de Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares	Vespertino	02	10	49

Equipe Gestora	Função	Email	Telefone
Solange da Cunha Pereira	Diretora	solange.pereira@edu.se.df.gov.br	(61)99561-5736
Edson Rodrigues de Carvalho	Vice-Diretor	ercarvalho88@gmail.com	(61)98615-5440
Rodrigo Santos Oliveira	Supervisor	rodrigo.santos1@edu.se.df.gov.br	(61) 99855-0679

3. Diagnóstico da realidade escolar

O Centro Educacional INCRA 08 é única escola do INCRA que atende as comunidades: INCRA 06 e INCRA 08 na oferta de Ensino Fundamental séries/anos finais e Ensino Médio e INCRA 07 no 9º ano e Ensino Médio. Devido a isto é fácil perceber a importância da mesma para a comunidade local.

Vinculada a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado no núcleo Rural Alexandre Gusmão, que tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio, a população economicamente produtiva da comunidade em sua maioria, trabalha nas satélites e a minoria no comércio e nas plantações locais.

Considerada escola rural, a Instituição tem em sua clientela alunos oriundos de acampamentos sem-terra, bem como filhos de caseiros de áreas rurais dos “INCRA’s” 06; 07 e 08, que dependem de transporte escolar para realizar o trajeto campo-escola-campo. Conforme descrito na RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, em seu Artigo 4º, parágrafo único: *“Quando se fizer necessária à adoção do transporte escolar, devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola.”*

A maioria dos lotes foi doada pelo INCRA, e foram sendo vendidos em pequenas partes para outros moradores, o que provocou um aglomerado de famílias em um mesmo lugar, com espaços limitados para o convívio familiar sadio. A comunidade do INCRA 08 ainda não possui sistema de esgoto, o que por diversas vezes ocasiona distúrbios intestinais em nossos alunos e que conseqüentemente interfere no processo ensino-aprendizagem. Atualmente, verificasse uma soma de esforços da comunidade local para a doação de áreas públicas federais para o governo do Distrito Federal a fim de estabelecer novas estruturas de atendimento ao público como: Corpo de Bombeiros; na Hora e outros.

Somando-se a tudo isto, com o crescimento da área de ocupação, cresce também a criminalidade, relativamente grande para o tamanho da

cidade e sendo a maioria de jovens entre 15 e 23 anos de idade, alguns em idade escolar e frequentes na Instituição.

Outro dado importante a ser observado e que interfere sobremaneira nas atividades da Instituição de Ensino é o grande número de pessoas analfabetas e de analfabetos funcionais presentes na comunidade local.

Apesar de todos os problemas existentes, a comunidade conta com algumas organizações sociais, ausentes em outras cidades do mesmo porte e até maiores, tais como: Posto de Saúde, Posto Policial, Associação de Moradores; Clube; 02 Instituições de Ensino; Igrejas e outros.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no desempenho do estudante e nas taxas de aprovação da Instituição, é perceptível a necessidade de desenvolver ações para fomentação dos saberes para que o aluno tenha bom desempenho no processo educacional.

Ressalta-se que, nossos objetivos partem da análise detalhada dos índices gerados pelo IDEB, divulgados periodicamente, de estudos quantitativos de informações geradas pelo censo escolar, do desempenho dos alunos em exames de caráter nacional e distrital (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB/ Prova Brasil); olimpíada da Matemática (OBMEP); Olimpíada da Língua Portuguesa; e outros, em consonância com as exigências e recomendações legais previstas na Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da SEEDF, com os Planos Distritais de Educação e com os princípios da Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012.

As tabelas abaixo fazem referência a taxa de aprovação do CED Incra 08 a partir do ano de 2009, para os anos finais do Ensino Fundamental e para as três séries do Ensino Médio. Apresenta, também, os escores obtidos por avaliação em cada ano.

Ensino Médio

Ano	Taxa de Aprovação				
	1º	2º	3º	4º	P 
2017	68,1	83,5	95,7	--	0,81

Anos finais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação				
	6º	7º	8º	9º	P 
2005	--	--	--	--	--
2007	--	--	--	--	--
2009	82,0	84,3	86,1	83,5	0,84
2011	70,7	69,0	75,2	70,3	0,71
2013	66,9	73,0	76,4	91,0	0,76
2015	49,0	69,0	76,6	84,0	0,67
2017	65,4	75,7	88,0	83,1	0,77

Já em relação à Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que são avaliações para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro e se referem a testes de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas), aplicados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio, além de questionário socioeconômico, onde os estudantes, professores e diretor fornecem informações sobre o contexto escolar que podem estar associados ao desempenho. A escola possui os seguintes resultados:

Anos Finais Ensino Fundamental						
Esfera	IDEB Observado				Meta	
	2011	2013	2015	2017	2015	2017
IDEB Brasil	3.9	4.0			4.5	4.7
IDEB Estado	3.9	3.9	4.0	4.3	4.5	4.8
IDEB Município	-	-	-		-	-
IDEB Escola (CED INCRA 08)	3.3	3.3	3.6	4.3	5.1	5.3

Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental (em %)			
Esfera	2012	2013	2014
Brasil	88.2	88	87.8
Estado	87.6	89.4	85.6
Município	-	-	-
Escola (CED INCRA 08)	68.3	75.4	67.8

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental (em %)			
Esfera	2012	2013	2014
Brasil	9.1	9.4	9.6
Estado	11	9.4	12.7
Município	-	-	-
Escola (CED INCRA 08)	25.2	19.8	27.3

Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)			
Esfera	2012	2013	2014
Brasil	2.7	2.6	2.6
Estado	7.3	1.2	1.7
Município	-	-	-
Escola (CED INCRA 08)	-	4.8	4.9

Taxa de Reprovação do Ensino Médio (em %)			
Esfera	2012	2013	2014
Brasil	12.2	12.7	13.1
Estado	18.6	15.1	18.3
Município	-	-	-
Escola (CED INCRA 08)	19.7	17.4	14

Taxa de Abandono do Ensino Médio (em %)			
Esfera	2012	2013	2014
Brasil	9.1	9.2	8.6
Estado	-	5.5	7
Município	-	-	-
Escola (CED INCRA 08)	5.9	5.4	3.6

PROVA BRASIL

Anos Finais do Ensino Fundamental	
Esfera	2011
Brasil	238.77
Estado	243.17
Município	-
Escola (CED INCRA 08)	234.78

Distorção Idade-Série (média, em %)		
Ano referência: 2014		
Esfera	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Brasil	22.7	31.3
Estado	22.4	32.6
Município	22.4	32.6
Escola	36.3	34.2

Aproveitamento do estudantes (%)			
Ensino Fundamental			
Ano referência: 2014			
Esfera	Aprovação	Reprovação	Abandono
Brasil	87.8	9.6	2.6
Estado	85.6	12.7	1.7
Município	85.6	12.7	1.7
Escola	67.8	27.3	4.9

Aproveitamento do estudantes (%)			
Ensino Médio			
Ano referência: 2014			
Esfera	Aprovação	Reprovação	Abandono
Brasil	78.3	13.1	8.6
Estado	74.7	18.3	7
Município	74.7	18.3	7
Escola	82.4	14	3.6

Estas médias de desempenho auxiliam a escola na definição de ações que elevem a qualidade do ensino e conseqüentemente da educação além de subsidiar o cálculo do IDEB, ao lado das taxas de aprovação.

Além das médias do IDEB, outras avaliações também são utilizadas como indicadores para a melhoria da proficiência dos alunos nas diversas áreas do conhecimento.

O ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1988 para avaliar o desempenho do estudante ao final da educação básica, tendo como

objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade da escolarização. O ENEM tem várias utilidades, tais como: ingresso no ensino superior; acesso a programas oferecidos pelo governo (SISU e PROUNI).

A tabela abaixo é referente aos resultados do ENEM 2013, obtidos pela escola e publicados na página do INEP:

Área do conhecimento	MÉDIA DAS ESCOLAS DA REDE	MÉDIA ESCOLA	Percentual alunos NÍVEL 1	Percentual alunos NÍVEL 2	Percentual alunos NÍVEL 3	Percentual alunos NÍVEL 4	Percentual alunos NÍVEL 5
Ciências Humanas	513,83	521,68	8,3%	60,4%	31,3%	0,0%	0,0%
Ciências da Natureza	461,01	464,66	47,9%	45,8%	6,3%	0,0%	0,0%
Linguagens e Códigos	492,86	497,36	20,8%	56,3%	22,9%	0,0%	0,0%
Matemática	503,04	480,64	47,9%	45,8%	6,3%	0,0%	0,0%
Redação	508,59	505,00	47,9%	22,9%	22,9%	4,2%	2,1%

A tabela abaixo é referente aos resultados do ENEM 2015, obtidos pela escola e publicados na página do INEP.

Área do conhecimento	MÉDIA DOS 30 MELHORES ALUNOS DA ESCOLA	MÉDIA ESCOLA	Percentual alunos NÍVEL 1	Percentual alunos NÍVEL 2	Percentual alunos NÍVEL 3	Percentual alunos NÍVEL 4	Percentual alunos NÍVEL 5
Ciências Humanas	582,00	530,89	11,11%	40,74%	48,15%	0,00%	0,00%
Ciências da Natureza	501,74	465,45	38,89%	55,56%	5,56%	0,00%	0,00%
Linguagens e Códigos	548,24	506,10	20,37%	51,85%	27,78%	0,00%	0,00%
Matemática	490,27	438,44	55,56%	37,04%	7,41%	0,00%	0,00%
Redação	608,00	548,52	20,37%	53,70%	20,37%	3,70%	1,85%

4. Função social

Espera-se que além do cumprimento das funções sociais e pedagógicas que lhe são próprias, a escola também venha a ser introdutora de novas formas de sociabilidade humana que influencie o padrão de desenvolvimento, se

constituindo efetivamente em um espaço de formação para a cidadania. Todas as funções superiores originam-se, segundo Vygotsky (1998, p. 75), das relações reais entre indivíduos humanos, existem dois níveis de conhecimento: o real e o potencial. O processo de desenvolvimento cognitivo estaria centrado justamente na possibilidade de o sujeito ser, constantemente, colocado em situações problema que provoquem a construção de conhecimentos e conceitos, a partir da zona de desenvolvimento proximal. Ou seja, o sujeito necessita usar os conhecimentos já consolidados, desestabilizados por novas informações, que serão processadas, colocadas em relação com outros conhecimentos, de outros sujeitos, num processo de interação, para só então, serem consolidadas como um conhecimento novo.

As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.

Para MORIN, 2001, p.19, vivemos na era da incerteza.

Na qual, mais do que aprender verdades estabelecidas e indiscutíveis, é necessário aprender a conviver com a diversidade de perspectivas, com a relatividade das teorias, com a existência de múltiplas interpretações de toda informação, para construir, a partir delas, o próprio juízo ou ponto de vista. Não cabe mais à educação proporcionar aos alunos conhecimentos como se fossem verdades acabadas; ao contrário, ela deve ajudá-los a construir seu próprio ponto de vista, sua verdade particular a partir de tantas verdades parciais.

5. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Com objetivo de assegurar a execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiras e pedagógicas e garantindo a autonomia da escola através da participação da comunidade escolar. A proposta do CED INCRA 08 fundamenta-se na formação integral do aluno e através da observância da realidade do meio, traçar estratégias de trabalho mútuo para diminuir a evasão

e o baixo rendimento escolar na busca do conhecimento, oportunizando o acesso e a permanência do aluno na escola.

A concepção teórica que fundamenta a ação pedagógica é pautada em abordagens sociocríticas que favorecem uma educação frente ao conhecimento da realidade e suas possibilidades para, a partir daí, estabelecer transformações necessárias. O currículo, neste sentido, estabelece harmonia com os temas transversais transposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, para que o todo o processo ensino aprendizagem tenha significado e, portanto, passe a ser questionado e transformado.

Acreditando que a educação ocorre em um processo de interação entre as variáveis do ambiente social, a instituição acentua a teoria do construtivismo que concebe a aprendizagem humana como resultante da construção mental do sujeito e sua ação sobre o meio, a partir da interação com o outro. Desta forma destaca-se o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal que atende e aborda aspectos que garantem ao aluno potencialidade para aprender a pensar e descobrir novos conceitos e a partir desta proposta estabelecer e reestruturar novas aprendizagens.

A educação holística não rejeita o conhecimento racional e outras formas de conhecimento, mas insiste em considerar a vida como uma totalidade em que o todo se encontra na parte, cada parte é um todo, porque o todo está nela. Daí que a consciência da pessoa só pode ser comunitária, ecológica e cósmica (Bertrand; Valois, 1994).

O holismo compreende a realidade como totalidade, em que as partes integram o todo, partes como unidades que formam todos, numa unidade orgânica. A gestão democrática – como princípio pedagógico faz parte das “pedagogias participativas”, pois incidem positivamente na aprendizagem. A participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas, formar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de sua comunidade, indo além do estabelecido na Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), nos artigos 145 e 15, que preveem, somente, a participação dos profissionais no projeto pedagógico, e da comunidade, nos conselhos escolares, além de uma

'progressiva' autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira às escolas (CNTE, 2009:289).

A gestão democrática – como princípio pedagógico e como preceito constitucional – não se restringe à escola. Ela impregna todos os sistemas e redes de ensino. O princípio constitucional da gestão democrática também não se limita à educação básica: ela se refere a todos os níveis e modalidades de ensino: “a gestão democrática do sistema, em todas as esferas de organização, é um princípio basilar a partir do qual se fortalecem espaços de participação e de pactuação já instituídos e por instituir” (MARQUES e outros, 2013:03).

6. Objetivos.

6.1. *Objetivos Gerais*

Proporcionar ao aluno crescimento em todas as suas dimensões garantindo formação global através de saberes diversos, a formação para cidadania e em direitos humanos, educação para a diversidade; educação para sustentabilidade; educação para o campo, respeitando o aluno em sua individualidade e anseios, proporcionando-lhe um ambiente de vivências múltiplas que oriente todas as ações educacionais, promovendo o diagnóstico do processo ensino-aprendizagem, no intuito de favorecer metodologias inovadoras em busca da excelência nas práticas pedagógicas, na perspectiva de uma educação de qualidade e com equidade onde o aluno atua como sujeito ativo do seu próprio conhecimento, através de uma prática escolar investigativa levando-o a descoberta de sua verdadeira função social na perspectiva de inserção social saudável na continuidade acadêmica e futuramente no alcance do sucesso no mundo do trabalho.

6.2. *Objetivos Específicos*

- Construir relações saudáveis entre toda a comunidade escolar na busca de uma educação global, firmada no respeito às diferenças e limitações de cada um e nos elementos indispensáveis a transformação social;

- Desenvolver a unidade na diversidade, respeitando a singularidade e contribuindo para a democracia participativa;
- Oferecer a comunidade escolar uma prática educativa inclusiva, fundada na colaboração, na coresponsabilidade e na solidariedade e na compreensão de sua estrutura econômica e social, na formação de espíritos dinâmicos e autocríticos, nos quais o conceito é o estudo por racionalização;
- Proporciona a conscientização da importância da escola para o indivíduo no crescimento da comunidade em geral, corroborando para permanência e sucesso escolar do aluno;
- Orientar no direcionamento de práticas saudáveis após a formação na Educação Básica, na continuidade acadêmica e mundo do trabalho.
- Diminuir a evasão, elevando os índices de rendimento a partir de uma educação para todos, conforme metas do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2015/2024
- Promover e garantir o acesso pleno aos discentes a uma educação de qualidade;
- Gerir os recursos públicos sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa, com o objetivo de atender as demandas da comunidade escolar;
- Disponibilizar projetos educacionais para a comunidade escolar, estimulando a socialização e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Enfatizar o respeito ao patrimônio público e sua conservação, explorando e evidenciando as melhorias feitas na U.E;
- Fortalecer os colegiados existentes na Unidade de Ensino.

7. Concepções teóricas

7.1. Princípios Epistemológicos:

Atendendo a Proposta Pedagógica da SEEDF e a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 que trata do sistema de ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com o objetivo de assegurar a

execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos e garantindo a autonomia das escolas através da participação da comunidade escolar, a proposta Pedagógica do Centro Educacional INCRA 08 fundamenta-se na formação integral humana através do desenvolvimento de relações saudáveis entre toda a comunidade escolar, permitindo o diálogo das diferenças em uma convivência respeitosa, partindo do pressuposto que estas relações são essenciais para ocasionar um espaço de trocas significativas que constituem elementos imprescindíveis a permanência e ao sucesso do aluno na escola - é possível educar para a diversidade buscando, nesta troca de ideias, os anseios da comunidade escolar.

Quando a escola oferece situações de desafios e de aprendizagens que levam ao questionamento do senso comum, ao desenvolvimento das capacidades de argumentação, de crítica e da criatividade, ela possibilita a mudança social para patamares superiores. A abordagem sócio - interacionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento.

Outro ponto norteador do trabalho pedagógico é a Educação Inclusiva. A sua filosofia tem princípios baseadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A diversidade se impõe como uma condição para o alcance da universalidade e da indivisibilidade dos Direitos Humanos. A fundamentação filosófica da educação inclusiva defende que as pessoas precisam ser tratadas da mesma forma, respeitando-se a limitação de cada uma.

A ideia de uma sociedade inclusiva se fundamenta numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade. Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, sinaliza a necessidade de se garantir o acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades,

independentemente das peculiaridades de cada indivíduo e/ou grupo social.
(MEC)

Os princípios da filosofia da educação inclusiva são:

- A construção da identidade pessoal, social e a igualdade na diversidade;
- Construção da Cidadania
- Exercício da cidadania e promoção da paz
- E atenção as pessoas com necessidades especiais.

7.2. Princípios Éticos:

Almejando uma educação de qualidade e para todos, busca-se desenvolver no educando valores éticos e morais pautados em políticas afirmativas, promovidas a partir do respeito às diferenças no âmbito social, cultural e econômico na perspectiva do mundo contemporâneo, através de temas relevantes da atualidade. Estes valores demandam políticas públicas em educação que visem um ensino aprendizagem de qualidade social, com capacidade de qualificar e incluir socialmente.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Artigo 2º:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. “, pretende-se a formação global do cidadão conhecedor de sua responsabilidade perante as questões sociais, focado em um futuro de possibilidades de crescimento intelectual.

Garantir que se estabeleçam relações de confiança e respeito tornando um exercício diário às propostas que proporcionem a cooperação, a amizade, o respeito às diferenças e o cuidado com o outro, é propiciar um ambiente seguro e em constante transformação ajudando os educandos a fazer descobertas sobre o espaço, os objetos, os colegas e sobre si mesmos. Para tanto a Unidade de Ensino constrói, juntamente com toda a comunidade escolar normas disciplinares com objetivos claros que estabelecem formas saudáveis de convivência e de apropriação do saber sistematizado. (Normas de convivência).

7.3. Princípios Estéticos:

"O pensamento verbal não é uma forma de comportamento natural e inata, mas é determinado por um processo histórico-cultural e tem propriedade e leis específicas que não podem ser encontradas nas formas naturais de pensamento e fala" (Vigotysky1989:44).

As teorias psicológicas veem o conhecimento em espiral, enquanto aprendizagem sócio-histórica, construída em processo dialético, através de situações-problema, de atividades complexas e relacionais, avaliada nos aspectos qualitativos de resolução e no formato coletivo de trabalho, o que rompe, definitivamente, com os critérios exclusivos de mensuração quantitativa. O conhecimento prévio, em função do contexto sócio-cultural do aluno, de sua vida e de sua experiência sócio-cultural, é considerado, e este, por sua vez, influencia as formas e os tempos diferentes de aprendizagem dos conteúdos trabalhados e das competências construídas. O processo de aprender deve atender todas as áreas de desenvolvimento humano, incluindo aí com a mesma importância o desenvolvimento da criatividade através das diversas manifestações artísticas e culturais em que cada parte é integrada. Conforme Resolução Nº 2/2008, Art. 7º, parágrafo 1º: "A organização e o funcionamento das escolas do campo respeitarão as diferenças entre as populações atendidas quanto à sua atividade econômica, seu estilo de vida, sua cultura e suas tradições."

8. Organização do trabalho pedagógico da escola

8.1. Organização escolar em ciclos, seriação, semestralidade.

A organização física da Instituição atende a seriação no Ensino Fundamental anos finais, do 6º ao 9º ano., isto ocorre devido à necessidade de organização do espaço escolar, pois a Instituição não comporta as modalidades divididas em ciclos pela impossibilidade de atendimento dos alunos do 9º ano no horário do turno matutino, já que, não possuímos espaço físico suficiente para que estudem no mesmo turno dos alunos dos 8º anos, ficando assim o 2º bloco do 3º ciclo (8º e 9º anos) prejudicado e há apenas a impossibilitado de agrupamento, atendendo apenas o pedagógico, que não ocorre em sua excelência, ficando portanto prejudicado.

No entanto esta UE implementou no ano letivo de 2018 a organização escolar do Ensino Médio em Semestralidade. Tendo como base a dificuldade em alcançar as metas projetadas do IDEB pelo Ministério da Educação (MEC), a complexidade do sujeito do Ensino Médio e os índices de evasão e retenção, que ainda se apresentam altos, percebe-se a necessidade de elaborar propostas pedagógicas voltadas para a reorganização dessa etapa, ou seja, a adoção por parte da SEEDF da organização escolar do Ensino Médio em Semestralidade.

O Ensino Médio organizado em semestres nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é amparado legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tais possibilidades de organização são reforçadas no Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da publicação da Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso I do art.14. 9 Diretrizes Para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio Já na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, o Ensino Médio é contemplado pela meta 3, e as estratégias 3.11 e 3.12 descrevem a necessidade de redimensionar e desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio.

Os Sistemas de Ensino e as Unidades Escolares encontram respaldo na legislação vigente para decidir pela forma de organização escolar. No Distrito Federal, a semestralidade é a opção teórico-metodológica alternativa à clássica seriação no Ensino Médio, aprovada no Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), em 03 de dezembro de 2013, pelo Parecer 229/2013.

8.2. Organização dos tempos e espaços

Ensino Fundamental – anos finais.

O Ensino Fundamental, oferecido em regime anual, em quatro anos (6º ao 9º ano), com 200 dias letivos e carga horária de 1.000 horas, visa oportunizar

uma educação que contemple todos os aspectos do desenvolvimento humano, em busca de formação ampla e valorosa, observando os valores culturais e o respeito à diversidade. Entretanto, para que esta educação global aconteça são necessárias relações interpessoais que construa valores e atitudes que implique no aprender constante através do convívio e da troca de conhecimento, da cooperação e do respeito mútuo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica.

Entretanto, alguns alunos chegam no 6º ano com dificuldades de aprendizagem, tornando impossível para o professor, do ensino fundamental anos finais retornar aos conteúdos dos anos iniciais. Neste contexto, uma solução pontual para amenizar este problema é oportunizar uma transição saudável do 5º ano para o 6º ano, observando suas aprendizagens anteriores e expectativas futuras. É importante considerar este momento como uma adaptação a novas estruturas administrativas e principalmente pedagógicas.

Até o 5º ano, o aluno convive com apenas uma professora, o currículo é lúdico, atraente para a criança, incentivando-o ir para a escola. Depois disso, a diversidade de professores e métodos, sem elo e de estruturas estanques, leva muitos alunos a perda da vivacidade de aprendizagem que aos poucos vão se dissipando e se perdendo, pois não conseguem acompanhar tantas mudanças. Assim, no 6º ano, quando o aluno deixa de ter uma única professora e passa a ter diversos educadores que lecionam disciplinas específicas, há uma explosão na repetência e abandono. Cabe à escola considerar esta perspectiva e reunir esforços para que os discentes consigam visualizar esta etapa, sem traumas e sem perdas psicológicas e pedagógicas.

Observando os objetivos do ensino Fundamental - anos finais é importante à análise do documento “Currículo em Movimento/ 2018” que estabelece o currículo de educação básica da Secretaria de Estado de Educação e apresenta *os objetivos do Ensino Fundamental, observando a legislação vigente:*

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação

para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a coresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Verifica-se desta forma a necessidade de se estabelecer interação da escola com o meio e com a realidade em que está inserida, frente às possibilidades e perspectivas da clientela e a valorização de atitudes democráticas que oportunize crescimento social e político. Atendendo a Resolução CNE/CEB 01 de 2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em seu Art. 2º, Parágrafo único: “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país”. E no Art. 5º: “As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia”.

Na perspectiva sócio-interacionista no ambiente de aprendizagem virtual, o sujeito é o protagonista, ele interage e constrói o saber. Ele tem autonomia no seu processo de aprendizagem e torna-se agente do seu desenvolvimento cognitivo. O que coloca o sujeito de forma ativa frente ao seu objeto de conhecimento. Assim, entra em cena a mediação tecnológica articulada ao processo educativo para que aconteça a aprendizagem.

Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, oferecido em regime anual, em três séries, com 200 dias letivos, com carga horária de 1.000 horas/anuais, consolida valores e atitudes onde o educando assume uma postura de responsabilidade social.

O art. 35 da LDB prevê o **Ensino Médio** como etapa final da Educação Básica, em continuidade ao Ensino Fundamental, com os seguintes objetivos:

I - A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico;

IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática, no ensino de cada disciplina.

Diante deste perfil os objetivos propostos pela Instituição de Ensino para esta etapa educacional são, através do conhecimento sistematizado que os jovens já possuem, alcançar a formação global destes com o escopo de formar cidadãos cada vez mais engajados nas causas sociais e, portanto, transformadores da realidade, oportunizando a continuidade de seus estudos e de crescimento profissional.

Competências para o Ensino Médio:

Conforme preconizado pelas Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, às competências a serem atingidas nesta etapa de ensino são:

- Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e compreensão das suas variedades linguísticas e das várias linguagens: artística, científica, corporal, filosófica, literária, matemática e tecnológica, bem como acesso ao conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.
- Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, em seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.
- Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares, para enfrentar situações-problema teóricas e práticas.
- Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas, para propor e realizar ações éticas de intervenção social.

Como etapa final da Educação Básica esta modalidade de ensino tem papel primordial no futuro profissional do educando e, pensando nisto a Instituição analisa a oportunidade dada pelas políticas públicas atuais de ingresso em cursos técnicos gratuitos a esta clientela, bem como a isenção das taxas do PAS - Programa de Avaliação Seriada e do vestibular da Universidade de Brasília, como única e colaboradora de novas expectativas de aprendizagem e conseqüentemente de crescimento pessoal, partindo do pressuposto de que esta iniciativa é uma tentativa de dissolver a desigualdade social tão visível quando comparada a educação pública com a educação privada.

Com a instituição do Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio por meio da Portaria 1.145/16, a Unidade de Ensino enxerga a possibilidade de estabelecer uma educação que compreende o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física,

emocional, social e cultural, configurando-se em projeto coletivo, envolvendo educandos e educadores; famílias e comunidades locais; gestores e gestões.

Na Educação em Tempo Integral o currículo se articula aos conteúdos numa proposta mais significativa e mais dinâmica. Essa significação e dinâmica nada mais é que compartilhar os diversos saberes dos diversos segmentos na estruturação de novos conceitos formativos e de novas perspectivas de aprendizagem através de um planejamento integrado entre aulas e oficinas que compõem o planejamento integrado da escola como um todo, por todos e para todos, nos seus objetivos, estratégias e avaliações, acentuando, neste contexto a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo é imprescindível onde os saberes acadêmicos se misturam aos saberes comunitários, complementando-os entre si.

Portanto, é fundamental a ampliação da jornada escolar, entendendo que o processo educativo não se limita à sala de aula. Levando em consideração que a comunidade e parceiros são recursos que ampliarão o conhecimento acadêmico e fornecerão uma dinamicidade necessária ao processo educativo tornando-o mais abrangente e significativo.

A proposta inicial de atendimento será para os quatro 1º anos do Ensino Médio, com ampliação sucessiva ano a ano até a série final do Ensino Médio, de forma a atender até 2018 toda esta etapa/modalidade educativa.

Para tanto serão oferecidas no contraturno, de acordo com o interesse dos alunos, oficinas de Música, Primeiros Socorros, Cinema, Robótica e de Games e Apps, além de aulas de Língua Portuguesa e Matemática, conforme preconiza o documento orientador da proposta de Educação em Tempo Integral no Ensino Médio - Portaria 1.145/16.

As principais adequações pedagógicas propostas pelo programa são:

- Aumento da carga horária dos componentes de Língua Portuguesa e matemática para 300 minutos semanais;
- 500 minutos semanais dedicados à parte diversificada;

- Critério de admissão de alunos por proximidade da escola pública de origem ou localidade da residência do mesmo, excluindo-se qualquer outro critério.
- Diagnóstico inicial dos estudantes admitidos em tempo integral e previsão de ações voltadas para melhoria do ensino aprendizagem.
- Plano de participação da comunidade nas escolas;
- Adequação da PP ao modelo de atendimento em tempo integral;
- Ao final do 3º ano do Programa, atender a totalidade de seus alunos e ensino médio em tempo integral.

Etapas/modalidades ofertadas:

A Instituição atende em 02 turnos, com carga horária semanal de 25 horas em cada turno, totalizando 05 horas relógio de atividade escolar por dia.

Atualmente possui 21 salas de aula que, sendo 01 adaptada (sala de xadrez) atende no horário matutino 08 sextos anos; 05 sétimos anos e 04 oitavos anos, em um total de 21 turmas. No vespertino são atendidas 02 turmas do Bloco II Do Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares (A, B e C que correspondem sucessivamente ao, 7º e 8º anos); e o Ensino Médio sendo: 04 turmas de 1º ano, sendo turmas em tempo integral atendidas das 8h15 às 13h; 03 turmas de 2º ano e 03 turmas de 3º ano, somando um total de 12 turmas.

A. Matutino: de 7H: 30MIN. às 12H: 30MIN.

Número de professores: 24

Números de salas de aula: 21

	Etapas	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Nº de ANEE/Modalidade
3º Ciclo	6º ano	6	181	17
Bloco 1	7º ano	6	175	14
3º Ciclo	8º ano	4	108	5
Bloco 2	9º ano	5	152	9

B. Vespertino: de 13H. às 18H.

Número de professores: 14

Número de salas de aula: 12

	Etapa	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Nº de ANEE/Modalidade
3º Ciclo	6º ano	6	181	17
Bloco 1	7º ano	6	175	14
3º Ciclo	8º ano	4	108	5
Bloco 2	9º ano	5	152	9

C. Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 03

Função	Qtd.	Descrição
Laboratório de Informática	01	utilizado para complementação de aulas no turno de regência do professor ou no contra turno a partir de projeto para utilização apresentado à coordenação
Sala de Leitura	01	utilizada para pesquisas escolares, serve a alunos, servidores e comunidade em geral.
Coordenação	01	utilizada para atendimento de alunos, professores e pais em questões relacionadas as atividades pedagógicas

8.3 Relação escola-comunidade

A Instituição de Ensino é considerada referência para a comunidade escolar. Inaugurada em 1968 atendeu, educou e formou a maioria dos moradores da comunidade, sendo hoje pais de alunos e alguns deles funcionários da escola. O que oferece importante vínculo afetivo deste com a escola, percebendo um sentimento de pertencimento e de agradecimento.

Até hoje, a Instituição é a única a oferecer o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e por isto está sempre em evidência.

Nossa clientela é composta por alunos, crianças e adolescentes, entre 11 e 21 anos, com anseios e desejos próprios de sua idade.

Nas reuniões bimestrais de apresentação de rendimento e frequência, há participação de aproximadamente 80% dos pais. Que ainda contam com as segundas-feiras para conversar sobre o filho com o Conselho de Classe, dirimindo as dúvidas e acompanhando de perto o andamento pedagógico do seu filho.

Além destas prerrogativas, os pais, alunos e educadores contam ainda com o auxílio diário e online da ferramenta pedagógica e administrativa – JUNTOS-NAESCOLA.RH.CLOUD.COM – trata-se de um programa via internet onde são lançadas pelos docentes e gestão todas as informações necessárias à compreensão dos processos pedagógicos e cotidiano da Unidade de Ensino, como: informativos, atividades comemorativas e culturais; atividades avaliativas de cada bimestre e de cada um dos docentes; ocorrências inerentes ao estudante e outros. Acessando esta ferramenta, através do computador em qualquer lugar, os pais conhecem e participam de forma processual das atividades da escola.

8.4 Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

SALA DE RECURSO:

Incluir significa que o aluno deve conviver estudar e ser atendido em suas necessidades especiais, sem distinções em relação aos demais da escola. O trabalho coletivo, juntamente com a Direção, Coordenação, Professores e Servidores e, principalmente, alunos, é sempre prioritário e indispensável nessa proposta.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas às peculiaridades de cada aluno com Necessidades Educativas Especiais. Caracteriza-se por ser uma ação do sistema de ensino no sentido de acolher a diversidade ao longo do processo educativo, constituindo-se num serviço disponibilizado para oferecer o suporte necessário à comunidade escolar.

Atualmente este atendimento conta com 02 professoras, sendo uma na área de exatas e outra na área de humanas e uma monitora.

A legislação exige a participação da equipe do AEE, Atendimento Educacional Especializado, na PP da U. E.

A despeito da obrigatoriedade, esta SR dissemina as ideias da PP, desenvolvem, na teoria e na prática, atividades consonantes, tanto dentro da SR tanto quanto nos eventos coletivos, a fim de estabelecer relações interpessoais positivas, contribuindo para o ambiente de trabalho saudável.

Quanto ao tema geral da PP idealizado este ano letivo: "CORA - Coragem, Otimismo, Resiliência e Amor" A SR tem como meta continuar interagindo com o corpo docente e os demais servidores, buscando viabilizar ações que favoreçam a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Para tanto, a SR desenvolverá o projeto **CONHECENDO SUA HISTÓRIA: FORTALECENDO SUA AUTOESTIMA.**

Além do projeto citado, a Sala de Recursos visa valorizar e efetivamente incluir os ANEEs junto à comunidade escolar, disponibilizando sempre o seu espaço para os alunos, pais, responsáveis, professores, direção e servidores.

Para contribuir com a convivência realmente inclusiva, adotamos também as seguintes estratégias:

- Utilizar o sudoku, palavras cruzadas, dominó, montagem de quebra-cabeças, entre outros, com o intuito de transmitir, fixar conteúdos, envolver regras ou atividades corporais, dando espaço a imaginação e a fantasia de uma forma mais agradável e atraente para os alunos atendidos;
- Aplicar jogos educativos utilizando os computadores;

SALA DE LEITURA:

Com o objetivo principal de proporcionar ao aluno e à comunidade o contato com a leitura de forma lúdica, criativa e prazerosa, atuando na fusão de diversas realidades, levando-os a imaginar, refletir e ao mesmo tempo constituir conceitos e valores necessários para sua estruturação enquanto sujeitos leitores

capazes de perpassar suas fronteiras literárias, o Centro Educacional INCRA 08 assumiu o papel de criar um ambiente leitor para toda a comunidade, sendo a Biblioteca Ziraldo um polo desse processo.

Atualmente o atendimento é realizado por duas professoras readaptadas, sendo uma na área de exatas e outra na área de humanas.

Pensando em um espaço significativo que a Biblioteca Ziraldo sentiu a necessidade de desenvolver o projeto **“A MAGIA DA LEITURA NA BIBLIOTECA ZIRALDO”**, o qual busca programar algumas ações que possam proporcionar à comunidade escolar o gosto pela leitura contínua.

Partindo da realidade que se encontra a leitura e a escrita dos educandos, é um desafio das escolas formar seres pensantes, críticos e atuantes na sociedade, faz-se necessário desenvolver e estimular de forma criativa a descoberta do prazer de ler, visando à compreensão dos vários gêneros textuais, contribuindo para a motivação da escrita dentro e fora do contexto em que ele se encontra, oferecendo condições de inferir informações implícitas e explícitas em um texto.

Todavia, fez-se necessário promover práticas culturais voltadas para o encantamento da leitura e que viabilizassem a aproximação e ampliação do público leitor da escola. O foco foi à transformação da biblioteca num espaço vivo de promoção da leitura, com profissionais divulgando o acervo e interagindo com os usuários através de atividades dinâmicas e atraentes em torno do livro e da leitura.

Inicia então a vitalização e humanização do espaço, a valorização e validação do acervo. A estruturação de uma comunidade permanentemente leitora. Propostas literárias são criadas e outras aglutinadas constituindo o Projeto.

Para alcançar os objetivos propostos, foram sistematizadas diversas atividades com diferentes metodologias apresentadas a seguir:

- Hora da Leitura;
- Empréstimos de livros;
- Leia esse livro;

- Recreio com leitura;
- Monitoramento do processo de leitura de livros;
- Espaço dos escritores;
- Gibiteca
- Espaço das coleções;
- Mesa do Troca-Troca;
- Pesquisas na Biblioteca;

É frequente a socialização de experiências de leitura, compartilhando preferências literárias, respeitando opiniões e gostos pessoais, sendo significativa a prática da atividade “Leia esse livro” cuja importância percebe-se nos alunos que, na maioria das vezes, trocam informações previamente, chegando à Biblioteca já decidida sobre a escolha da obra para a semana seguinte.

Alunos que apresentavam uma postura passiva e reservada, hoje se mostram participativos e atuantes. Observa-se a formação de critérios para selecionar o material lido prevalecendo o gosto pessoal, e, assim então ocorre o garimpo das dobras ou escritores preferidos.

O mesmo acontece com a comunidade escolar que se mostra comprometida e responsável com o espaço da biblioteca, também com o seu material, respeitando o prazo de devoluções. Doando somente livros úteis à escola. A ideia de que a biblioteca é depósito de livros já não pertence mais a essa comunidade que se mostra crítica, consciente, participativa e seletiva.

A motivação à leitura em família, que socializa o acervo da biblioteca nos lares, faz com que os adultos (familiares) venham associar-se na biblioteca, tendo assim a oportunidade de retiradas quinzenais de obras literárias conforme suas preferências, estimulando assim o hábito da leitura contínua.

Desenvolvendo um processo contínuo de leitura, o indivíduo é capaz de tornar-se agente transformador na sociedade, contribuindo de forma crítica, consciente e democrática.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE):

O Serviço de Orientação Educacional tem como objetivo colaborar para o sucesso na formação dos alunos como cidadãos, colaborando com o processo ensino e aprendizagem, auxiliando professores a compreender os diversos comportamentos do alunado, buscando relações saudáveis entre os diversos agentes da comunidade escolar.

Atualmente o atendimento conta com uma orientadora e uma professora readaptada, na área de Atividades/ Pedagogia.

Abordando aspectos da família, Nogueira (1988) explica que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode influenciar de modo efetivo, o desenvolvimento escolar dos filhos.

No mundo escolar, encontra-se todo tipo de pais. O pai atento e preocupado que vai à escola com regularidade, que participa das reuniões de pais, e das atividades da escola; o pai que só vai à escola quando é convidado a ir que não comparecem as reuniões porque não tem tempo; o pai despreocupado do filho, que não sabe nem sequer se está tudo correndo bem na escola, que anda completamente alheio aos problemas do seu filho. É cada vez mais importante sensibilizar os pais para participarem ativamente da vida escolar dos seus filhos. A escola faz parte do cotidiano do aluno e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

Pode-se dizer que a escola é um prolongamento do lar, onde o aluno se socializa com os outros e partilha o seu dia a dia. Assim, a colaboração e interação dos pais e professores ajudam a resolver muitos problemas escolares, de crianças e adolescentes, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar. Participar da escola, não deve ser só para receber informações dos educandos. É preciso que façam sugestões; tomem algumas decisões em conjunto com os professores; participem nas atividades da escola, etc. Note-se que, muitas vezes, a causa da abstenção dos pais na vida escolar dos filhos passa pelos seus horários de trabalho inflexíveis e acompanhar o percurso escolar do aluno, torna-se bastante difícil, nestas circunstâncias. Sempre que possível, os pais devem:

- Comparecer na escola sempre que solicitado ou por iniciativa própria;
- Participar ativamente e cooperar em atividades extracurriculares;
- Incentivar os filhos a utilizar a Biblioteca;
- Inculcar a compreensão da necessidade de respeito pelo trabalho, pelo horário; pelos professores e pelas exigências disciplinares da escola;
- Procurar criar o hábito de ser assíduo e pontual às aulas; Atribuir pequenas responsabilidades, ajudando o aluno a organizar-se nas atividades escolares para torná-las mais independentes e seguros de si;
- Mostrar interesse em tudo o que o aluno realiza, incentivando-o nas pesquisas e esclarecendo dúvidas, sem, no entanto, fazer os trabalhos por ele;
- Favorecer o seu desenvolvimento de acordo com a sua capacidade, não fazendo comparações com os colegas, mas estimulando-o a superar-se;
- Ser otimista perante a vida em geral, criando um ambiente positivo.

É preciso que os alunos tirem proveito o máximo do tempo que passam na escola, com os colegas e professores e que o façam de forma responsável, sentindo que tem todo apoio dos pais. A participação dos pais traz benefícios, pois quando aumentam as suas informações, melhoram o seu papel de educadores.

Aos encarregados de educação cabe a tarefa de fomentar a noção de responsabilidade, que estes desempenhem responsabilmente o papel de estudantes de forma que hoje enquanto jovens se preparem para a vida adulta.

PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS:

A educação como direito do indivíduo, não pode se limitar a entrada e permanência na escola, mas principalmente na qualidade do ensino e da aprendizagem. Garantir a superação das dificuldades do aluno durante sua escolarização é dever da escola e para tanto, práticas de reforço e recuperação

devem ser implementadas e fazer parte concomitantemente do processo de ensino-aprendizagem.

É importante salientar que a recuperação escolar e o reforço possuem que se estabelecer de forma diferenciada àquela oferecida em sala de aula, evitando a mera repetição dos conteúdos que não foram compreendidos, utilizando-se de novas estratégias que possibilitem ao aluno apreender.

Atendendo a recuperação processual, serão oferecidas atividades de recuperação aos alunos que, no decorrer do processo educativo e avaliativo, demonstrarem não atingir os objetivos propostos nos componentes curriculares. A recuperação será desenvolvida de forma simultânea e contínua por meio de atividades diversificadas. O professor fará o registro do desempenho apresentado pelos alunos com média menor que 5,0 (cinco), no bimestre. O planejamento desse processo de recuperação é de responsabilidade do professor do componente curricular e deverá envolver a identificação das dificuldades dos alunos para que seja feita a seleção dos objetivos e atividades a serem trabalhadas e avaliadas.

O reforço escolar, oferecido no contra turno, pelo professor regente da disciplina é uma forma de verificação da aprendizagem e de possíveis falhas no processo, sanando-as para que a aprendizagem de novos conteúdos venha a acontecer de forma eficiente e eficaz.

A escola possui uma organização de recuperação, nos termos da lei (seção VIII do regimento escolar - dependência), paralela aos estudos regulares para realização da dependência de disciplinas da série anterior, onde o professor regente, no horário de coordenação atende os alunos e os responsáveis e busca, através de estudos orientados, a recuperação destas disciplinas até o 3º bimestre do ano letivo.

SECRETARIA ESCOLAR

À Secretaria Escolar compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a alunos, pais e professores em assuntos relativos à sua área de atuação.

Até a presente data de revisão deste documento, a escola não conta com um Chefe de Secretaria nomeado, Contando com 04 servidores da Carreira Assistência, realocados de funções extintas da SEEDF.

PORTARIA

A escola conta ainda com 01 pessoa na portaria. Na entrada e saída dos alunos este profissional é acompanhado e orientado pela direção da escola a abordar com respeito todos os que procuram a escola, indicando-os para a direção ou para a secretaria escolar, dependendo do caso, isso só é possível pelo entendimento que possuem de todo o funcionamento da escola e suas diversas ações. Em relação aos alunos, este profissional possui de forma clara e objetiva as formas de proceder ao recebê-los, nos momentos de saída prematura e nos horários de saída normal.

CANTINA

A cantina escolar é terceirizada pela empresa G&E e dispõe de 04 merendeiras com curso e atestados de saúde atualizados. Por dia são produzidas 02 refeições sendo 01 no matutino e 01 no vespertino. Os alimentos são produzidos a partir de um cardápio pré-estabelecido pela SEEDF e atende os alunos em suas necessidades nutricionais. Nos últimos tempos percebe-se uma maior e melhor aceitação dos alunos em relação à merenda escolar, o que tem produzido efeitos positivos na aparência de nossos alunos tanto do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conforme preconiza o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor.

A Instituição possui, conforme Portaria nº 466 e 467/2016 que trata da distribuição de carga horária dos professores da rede pública de ensino, 02 (dois) coordenadores pedagógicos, escolhidos por eleição direta pelos seus pares. Os coordenadores atendem todos os professores sem divisão de modalidade de

ensino ou mesmo de área de conhecimento, pois devido á escassez de professores interessados no cargo não é possível esta divisão.

Sendo assim, sendo a principal característica da escola, o trabalho com a Pedagogia de Projetos, estes profissionais são divididos por projetos pedagógicos principais e, em especial no projeto: “Acompanhamento Contínuo”, onde todos são coparticipantes, pois depende do horário de trabalho e da disposição destes na Instituição de Ensino naquele momento.

1. Coordenadora Régia Pereira de Abreu, para o Ensino Fundamental – Anos Finais
2. Coordenadora Alessandra Consuelo Guimarães, para apoio disciplinar
3. Coordenadora Daniela Jospier Cavalcanti, para Ensino Médio e PAAE

Os coordenadores ainda auxiliam em todos os outros projetos da Instituição de forma a garantir o pleno desenvolvimento destes. Possuem ainda, horários e CPIs pré-determinados e de conhecimento do grupo de professores, de forma a garantir a organização dos professores e direção no dia a dia escolar.

A grande maioria dos professores não tem interesse em estar na função de coordenador pedagógico por não ter perfil ou disposição para sê-lo e ainda por não haver gratificação específica para a função. Esta falta de interesse acaba por causar prejuízo ao processo pedagógico, uma vez que não se pode escolhê-los a partir de sua área de formação e, portanto, atender a todos os profissionais da educação de forma mais democrática. Há exemplo disto, em 2015, a escola possuía um professor de Língua Portuguesa, um de Filosofia/ Sociologia e um de História, não atendendo, portanto, as áreas de exatas. Entretanto é perceptível uma grande vontade e disponibilidade destes coordenadores em atuar junto a estes professores no sentido de garantir atendimento de qualidade.

9. Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A qualidade na educação deve estar relacionada à retórica da excelência e não se deve falar em avaliação sem essa proposta. Pensar qualidade na educação pressupõe pensar avaliação.

Como proposta de avaliação, o Centro Educacional INCRA 08 tem como objetivo realizar avaliação dos objetivos e metas da Proposta Pedagógica, com a participação dos representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

A partir do desempenho da escola nas avaliações de larga escala a qualidade da educação aferida será condicionada com os objetivos educacionais e desta forma utilizada no redimensionamento da prática educativa e conseqüentemente da proposta pedagógica.

A avaliação tem de adequar-se à natureza da aprendizagem levando em conta não só os resultados das tarefas realizadas, o produto, mas também o que ocorreu no caminho, o processo. Levando em consideração o que recomenda a LDB “*O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.*”.

A avaliação do processo ensino aprendizagem se constitui em três etapas distintas sendo: 1) Realizada pelo Conselho de Classe no início do ano letivo - avaliação diagnose - realizada através do levantamento das informações e dados referentes a estruturas de aprendizagem já alcançada pelos alunos para, a partir daí desenvolver a prática educativa mais eficaz; 2) Durante cada bimestre - avaliação processual - que analisa o desempenho do aluno frente à Proposta Pedagógica da Escola buscando a percepção do aprender de forma eficiente, em busca de uma prática educativa eficaz; e 3) Ao final de cada bimestre - avaliação formativa - que visa identificar o que o aluno aprendeu e o que ainda não aprendeu, quando serão realizadas análises do rendimento e das taxas de evasão com vistas a identificar necessidades de implementação de ações que assegurem a permanência de todos na escola, tendo como objetivo a melhoria do rendimento e a manutenção do aluno até a conclusão do ano letivo.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, a escola considera e respeita as *Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica*, normatizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, *conforme estabelecido no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu Artigo 144: Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de*

aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais e do Ensino Médio, deverão ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). § 1º no caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre.

Conforme estabelece Vygotski, (1998) “*As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.*”.

A abordagem sócio-interacionista entende a aprendizagem como um fenômeno que ocorre no espaço relacional e dialógico com o outro, sendo necessário, portanto, que a avaliação seja suficientemente abrangente para envolver aspectos, como: O aprendiz, com suas funções cognitivas e aspectos afetivos e os níveis de conhecimento; o ensinante e a sua visão do processo, o que ele desejava ensinar, suas expectativas e aspirações; a interação que ocorre entre ambos, a ação sobre a zona de desenvolvimento proximal do aprendiz e do ensinante, já que ambos aprendem neste processo.

O Conselho de Classe acompanha e avalia o processo de ensino através da reflexão sobre as metas planejadas. Entende-se que a avaliação contínua subsidia a avaliação final. Desta forma o aluno é acompanhado sistematicamente ao longo do processo, sendo possível identificar o que foi e o que não foi aprendido, redimensionando ações e procedimentos. No Artigo 32, item III da LDB “*O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores*”, percebemos o papel fundamental da escola em todo o seu processo avaliativo: propiciar a todos os alunos a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vive, contemplando de forma igualitária aqueles que não estão posicionados nas séries/idades, adequadas através de projetos de Intervenção que garanta condições de aprendizagem, bem como processos

avaliativos a partir do ensino ministrado que garanta o retorno ao curso normal da sua vida escolar, com sucesso; e atendimento diferenciado aos alunos ANEEs, através da adequação curricular e de formas de avaliação diferenciada que corroborem no enfoque do potencial individual desta clientela.

Para que a avaliação atenda seu verdadeiro objetivo é necessário que seja realizada conforme a proposta pedagógica da Instituição, portanto implementando uma proposta avaliativa mais eficiente frente á organização pedagógica e curricular, que corresponda as expectativas de aprendizagem no cotidiano escolar, percebeu-se a necessidade de uma avaliação do processo educativo como um todo, tendo como objetivo a formação global do aluno frente aos desafios sociais. A partir desta análise foi concebida a avaliação contextualizada/ simulado, prevista nas Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem/2006, que permite não só um redimensionamento das habilidades e competências, mas de toda a estrutura escolar.

Busca-se avaliar para detectar possíveis erros e consertá-los a tempo de favorecer o processo educacional, tornando-o mais justo para todos que dele fazem parte.

A partir desta constatação, percebeu-se também a importância de oportunizar momentos avaliativos a todos os segmentos escolares, onde cada um expressa suas dificuldades, anseios e possíveis soluções para um melhor desempenho junto ao processo educacional. Partindo deste ponto, a auto avaliação da Instituição é um momento de reflexão e um estudo crítico sobre suas dimensões. A avaliação Institucional é importante para o planejamento na gestão educacional, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão da escola e oferecendo subsídios para a revisão e aperfeiçoamento do processo educativo. Estabelecida como uma diagnose da situação em que está o ensino aprendizagem, observando a função social da escola, a avaliação institucional ocorre por meio de questionários e de discussões com a participação de toda comunidade escolar da Instituição visando um levantamento geral da situação escolar em todos os seus aspectos, realizada a cada final de semestre, pois é neste momento que surgem novas expectativas quanto à melhoria do atendimento aos alunos. Instituem-se diversas ações para tentar elevar as taxas de aprovação, sendo todas passíveis de avaliações constantes, ações

como: inserção do trabalho com temas atuais e preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais; prática pedagógica contextualizada e buscando a interdisciplinaridade; estudo do currículo proposto pela SEEDF, com devida organização quanto às especificidades da clientela; avaliação contextualizada; atividades de incentivo a participação coletiva e de liderança; reestruturação de atividades sociais dentro da escola; inovação na prática pedagógica incentivando a participação do aluno nas atividades propostas; autoavaliação dos alunos professores e direção; e outras. Em resumo, podemos afirmar que o trabalho coletivo é que tem tornado possível construir uma escola acolhedora e que cumpre sua função social de formar cidadãos críticos, situados e preparados para o aprendizado de diversas práticas sociais, o que inclui o exercício pleno da cidadania.

A avaliação financeira ocorrerá quadrimestralmente, observando a participação de todos os segmentos que compõem a Unidade de Ensino; a Unidade Executora e Conselho Escolar com vistas à análise dos recursos recebidos, assim como dos investimentos realizados, ressaltando as especificidades das necessidades identificadas, anteriores a avaliação. A análise da prestação de contas ocorrerá em momento definido pelo Conselho Escolar, em reuniões com os seus pares.

Em relação à avaliação da educação em tempo integral, a portaria 1.455/201 estabelece às escolas aderentes, contrapartida em relação a sua proposta, sendo:

Evasão

ENEM: Escolar:

- No primeiro ano: reduzir em 3.5 pontos percentuais em relação aos dados oficiais do Censo Escolar;
- No segundo ano: 3.5 pontos percentuais;
- Terceiro ano em diante: alcançar e manter o patamar de 5%.
- Alcançar participação de 75% dos alunos matriculados em tempo integral no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM;
- Atingir média de 15 pontos acima da média da escola;
- E ainda o MEC poderá criar outros indicadores de desempenho ao longo da vigência do Programa.

10. Organização Curricular da Escola

A proposta curricular do Ensino Fundamental (anos finais) e do Ensino Médio, pautadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, em consonância com as políticas públicas, face aos objetivos propostos pelos componentes da comunidade escolar do CED INCRA 08, implementar-se-á na Unidade de Ensino, observando suas peculiaridades.

Em relação à Educação em Tempo Integral prevê 06 módulos-aulas (cinquenta minutos) da base comum no período da manhã; 06 módulos-aulas (cinquenta minutos) da parte flexível no período vespertino ou o inverso, considerando o horário do almoço como tempo pedagógico. - Dois intervalos, um pela manhã e outro à tarde, que também deverão ser tratados pedagogicamente, com seus respectivos projetos.

Os atuais projetos das escolas poderão e deverão ser aproveitados para o atendimento da parte flexível do tempo integral, com professores em dedicação exclusiva aos projetos ou com cargas residuais aproveitadas para esta finalidade. Também está previsto que, eventualmente, a parte flexível poderá ser atendida com professores em contrato temporário.

10.1. Ensino Fundamental:

O momento educativo do aluno do Ensino Fundamental exige da escola a capacidade de atender com eficiência as transformações físicas e psíquicas experimentadas ao longo dos quatro anos de sua duração.

Assim, o objetivo é desenvolver e ampliar o universo cultural e social do aluno, por meio de estratégias eficientes e novas tecnologias para conhecer sua realidade e interagir intelectual e socialmente com ela através de uma educação emancipadora.

Atividades que reportem a estrutura da PROVA BRASIL também estão inseridas na organização curricular da Instituição de Ensino, na tentativa de familiarizar os alunos com os processos de construção de conhecimentos específicos desta avaliação, na interpretação e resolução de problemas, utilizando-se do raciocínio lógico.

A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, aplicada aos alunos de 9º ano do Ensino Fundamental anos finais, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino.

Na Prova Brasil as habilidades de língua portuguesa estão associadas a competência de leitura e interpretação de textos e as habilidades de matemática estão associadas a competência em resolução de problemas, onde o aluno deverá: Identificar, reconhecer, resolver, interpretar, utilizar, efetuar, calcular e associar informações e conhecimentos diversos.

A meta do trabalho pedagógico é desenvolver, de forma equilibrada, processos educacionais de informação e formação para estimular as diversas habilidades do educando para o exercício da liderança, além de habilitar o aluno para atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade social, por meio de projetos interdisciplinares que fortaleçam os valores, as ações e as atitudes positivas.

Conforme parecer nº. 88/06 - CEDF, o currículo do Ensino Fundamental é constituído por uma Base Comum e uma Parte Diversificada:

Base Comum	Parte Diversificada
Arte	PD – Ciências
Ciências Naturais	PD – Geografia
Geografia	PD – Inglês
História	PD – Língua Portuguesa
Língua Portuguesa	PD – Matemática
Língua Estrangeira - Inglês	PD – História
Matemática	
Educação Física	

10.2. PAAE – Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares.

O artigo 24, inciso IV, da lei de diretrizes e bases da educação (9.394/96), respalda uma proposta pedagógica de aceleração, estabelecendo que um dos critérios de verificação do rendimento escolar é a aceleração de

estudos para alunos em defasagem escolar. “*Poderão organizar-se em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de Línguas Estrangeiras, Artes, ou outros componentes curriculares.*”

Atendendo a este preceito legal, a SEEDF apresenta a proposta de classes de aceleração – PAAE - sendo uma estratégia de intervenção pedagógica que tem como objetivo sanar problemas de aprendizagem, melhorando o desempenho dos alunos, possibilitando a recuperação do tempo perdido ao longo de sua trajetória escolar. Dessa forma, espera-se corrigir o fluxo, superando o fracasso escolar. Diminuindo a defasagem idade-série.

Segundo o MEC, o programa de aceleração de aprendizagem “tem a finalidade de possibilitar aos sistemas públicos de ensino, municipal e estadual as necessárias condições para combater o fracasso escolar, proporcionando aos alunos que apresentam a chamada distorção idade-série efetivas condições para a superação de dificuldades relacionadas com o processo de ensino- aprendizagem.”.

Enfim, um contexto de dificuldades de aprendizagem, que deve ser considerado pela escola para que seja possível à inclusão de todos no processo educativo, atendendo o preceito de uma educação para todos e com equidade, no atendimento educacional que a legislação aponta, na oferta de outros tipos de experiências educativas, adequadas às especificidades de cada idade.

O currículo do Ensino Fundamental é constituído por uma Base Comum e uma Parte Diversificada:

Base Comum	Parte Diversificada
Arte	PD – Geografia
Ciências Naturais	
Geografia	
História	
Língua Portuguesa	
Língua Estrangeira - Inglês	

Matemática	
Educação Física	

10.3. Ensino Médio:

O Projeto Pedagógico para o Ensino Médio parte do mesmo conceito e da experiência do Ensino Fundamental. São propostas amplas que buscam o novo, a reavaliação contínua e o aperfeiçoamento gradual (e constante) na busca da educação integrada e atualizada com as demandas de um mundo que muda a todo instante.

PROVA BRASIL

A Prova Brasil é um dos dois elementos que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): o cálculo do IDEB é feito usando os resultados da prova e informações sobre a aprovação ou repetência dos estudantes. Essa prova faz parte da Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB), uma das três avaliações que integram o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Até hoje, porém, apenas as edições da Prova Brasil do ensino fundamental eram aplicadas de forma censitária, ou seja, para todos os estudantes do 5º e do 9º ano do fundamental. Como resultado, no Saeb 2015, 3.986.190 estudantes participaram da prova: 2.071.581 do 5º ano do fundamental, 1.842.034 do 9º ano do fundamental, e apenas 72.575 estudantes do 3º ano do ensino médio. As competências e habilidades exigidas na avaliação são: Identificar; reconhecer; relacionar; resolver problemas; interpretar; calcular e associar informações dentro de um contexto sócio-cultural de aprendizagens.

Incentivar os alunos e ressaltar a importância da prova é essencial, porém não é o suficiente. Para Maria do Pilar, os resultados da Prova Brasil podem ser um grande aliado dos professores. *"Em cada escola os profissionais de ensino têm a oportunidade de articular seus resultados com os das avaliações por eles produzidas em sala de aula. Essa articulação ajuda o professor a reorientar suas intervenções pedagógicas em busca da melhoria das aprendizagens dos jovens"*.

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio.

Uma educação tem que levar em conta uma sociedade dominada pela informação ágil e pela criação acelerada de mitos e valores efêmeros. As novas tecnologias, mais do que separar, servem para reaproximar o aluno da escola, até para que ele perceba o que é um mito, o que é o novo, o que é um valor e o que é efêmero, entre outras questões fundamentais para a formação do cidadão que estará escolhendo um futuro e uma profissão. É imprescindível formação acadêmica e conhecimentos específicos para uma formação cultural sólida.

Para o **Enem**, as mudanças no ensino médio só vão produzir reflexos a partir de 2019. O Ministério da Educação também está fazendo uma consulta pública pela internet sobre outras propostas de modificação no exame.

É o assunto do momento para quem está se preparando para o Enem saber se o exame deve ser mantido em dois dias com 90 questões por dia e a redação ou se a prova deve ser realizada em um único dia, com cem perguntas, mais, a redação.

PAS - Programa de Avaliação Seriada.

O Programa de Avaliação Seriada é uma espécie de vestibular seriado da UnB. Ao final de cada ano do ensino médio, o aluno realiza uma prova dos conhecimentos aprendidos naquela série, cada prova é uma etapa. Competindo com outros alunos matriculados no mesmo ano de estudo do ensino médio.

As provas do **PAS** exigem de o candidato interpretar enunciados e gráficos, relacionando as diversas disciplinas, o **PAS** não enfatiza a memorização de fórmulas, regras e classificações. É fundamental que o aluno seja capaz de compreender, raciocinar e analisar questões de relevância para a sua formação como cidadão consciente e capaz de opinar criticamente a respeito de problemas da atualidade e de modificar a sociedade em que vive.

De acordo com o artigo: *Como posso começar a estudar para o PAS ?, todos os estudantes que participam do processo desenvolvido no dia-a-dia de sua escola — cumprindo seu papel, estudando com seriedade, em grupo, aproveitando ao máximo o que seus professores têm a oferecer em termos de orientação — já estão, mesmo sem o saber, preparando-se para o PAS.*

A formação integral oferecida em todos os níveis de ensino, também está presente no Projeto Pedagógico para o Ensino Médio: formação cultural; compreensão de uma sociedade que vive mudando rapidamente;

transformações culturais, políticas e comportamentais impostas por um mundo cada vez mais globalizado e complexo e formação econômica - financeira que permite ao cidadão melhor qualidade de vida e de parâmetro social sadio.

Os conteúdos devem ser vistos como meios para constituição de competências e não como fins em si mesmos. O conhecimento da ciência e da tecnologia surge como ferramentas indispensáveis à promoção social e a qualidade dos estudos. Enfim, o aluno deverá ser capacitado a constituir competências, habilidades e disposições de condutas que lhe tornem possível à inserção na sociedade de uma forma produtiva, crítica e criativa, construindo cidadãos autônomos capazes de transformar o ambiente de forma eficiente.

Com as demandas das diretrizes pedagógicas e avaliativas, fica mais clara a responsabilidade da escola - e do professor - de estruturar o seu programa de ensino. Um programa dinâmico, que esteja de acordo com a realidade local e com as necessidades imediatas dos alunos.

Conforme instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, *“se constituem num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização pedagógica e curricular de cada unidade escolar integrante dos diversos sistemas de ensino, em atendimento a legislação, tendo em vista vincular a educação com o mundo do trabalho e a prática social, consolidando a preparação para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho.”* Orientados pelos valores apresentados na Lei 9394/96, a saber:

- I. Estética da Sensibilidade
- II. Política da Igualdade,
- III. Ética da Identidade,

Art. 10 - A base nacional comum do currículo do ensino médio será organizada em áreas de conhecimento, a saber:

- I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
- II - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- III - Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O currículo do Ensino Médio é constituído, conforme Parecer nº. 88/2006 - CEDF, por uma Base Comum e por uma Parte Diversificada:

BLOCO 1	CH	BLOCO 2	CH
----------------	----	----------------	----

DISCIPLINA		DISCIPLINA	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática.	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Redação	02
Ensino Religioso	01	Ensino Religioso	03
Total Semanal	30	Total Semanal	30

Considerando que a educação só pode realizar-se através de mediações práticas que se desenvolvem a partir de um projeto educacional, vinculado, por sua vez, a um projeto histórico e social, e que a instituição escolar é o lugar por excelência desse projeto, no que concerne a sua dimensão educacional, a Instituição Educacional observou a necessidade de instituir projetos gerais dentro de sua Proposta Pedagógica sendo:

- CORA - Que tem como objetivo, levar o aluno a identificar-se, conhecer-se e reconhecer-se na dinâmica da sua origem, da sua personalidade e possibilidades futuras num processo cognitivo contínuo e de autoconstrução.

Analisando a LDB 9.394/96, Art. 3º, II - *“O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.”* Neste sentido busca-se além de oferecer qualidade de ensino, favorecer a construção do conhecimento partindo das habilidades e competências do educando.

Conforme o documento “Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF”, os objetivos do Ensino Fundamental são:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a coresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

Ao longo desta proposta pedagógica observa-se um comprometimento no desenvolvimento de projetos pedagógicos que garantam ao educando o compartilhar educacional, desta forma além de trabalhar os conteúdos programados, o currículo da Secretaria de Educação, há a contextualização das aprendizagens na busca de conhecimentos mais complexos e, portanto, sujeitos a críticas e construções novas. A pedagogia de projetos visa à busca de uma metodologia de trabalho pedagógico que garanta a participação de aluno e professor no processo educativo, tornando-os responsáveis por todo o seu desenvolvimento – desde a sua concepção até a sua avaliação e redirecionamento, colaborando para análise da realidade social, política, econômica e cultural e conseqüentemente para a transformação desta. Como ensina FREIRE (1997) acrescentamos a essa metodologia uma reflexão sobre a realidade social, orientando os projetos de trabalho para uma reflexão sobre as condições de vida da comunidade que o grupo faz parte, analisando-as em relação a um contexto sócio-político maior e elaborando propostas de intervenção.

11. Projetos/Programas: Políticas Públicas Do DF e Brasil

Algumas políticas educacionais em nível distrital e nacional auxiliarão no alcance dos objetivos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, são eles:

1 - Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares- que tem como meta oferecer aos alunos em defasagem idade/série, condições de retomar o curso normal da sua vida escolar (promoção até dois anos), realizando, através do trabalho com conteúdos significativos, esta inserção social de igualdade e respeito às diferenças e dificuldades do sujeito aprendiz. Atendendo 03 turmas do Ensino Fundamental, no vespertino.

2 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais – um aprofundamento na reflexão sobre a educação inclusiva, discutindo-a a partir do contexto imediato do alunado, atendendo o preceito do Artigo 7º do Estatuto da Pessoa com Deficiência: “Art. 7º. Todas as pessoas com deficiência são iguais perante a lei e não sofrerão nenhuma espécie de discriminação.”.

3- Políticas de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz - tem como finalidade a propagação de uma política de Paz dentro das escolas públicas em busca de um clima de harmonia entre toda comunidade escolar propiciando um ambiente de aprendizagem propício.

4 - Olimpíadas Brasileiras e do Distrito Federal de Matemática das Escolas Públicas - Tem como finalidade fomentar o estudo da matemática através de atividades de raciocínio lógico respeitando as etapas de ensino-aprendizagem e as modalidades da educação básica.

5 - Olimpíadas da Língua Portuguesa - tem como finalidade o estudo sistemático da Língua Portuguesa buscando a produção literária de textos.

6 - Programa Mais Cultura – programa do governo federal- MEC – que disponibiliza verba às escolas (22.000,00 – vinte e dois mil reais) para a propagação da arte e da cultura no meio educacional.

7 – Semana de Conscientização do Uso Sustentável e Racional da Água – objetiva informar para conscientizar e suprir as necessidades de preservação ambiental para as gerações futuras, realizando atividades práticas que consistirão em alerta e que ressaltem a importância da conscientização do uso racional e sustentável da água. As ações, além de explicativa, fazem com que o aluno seja parte de um processo consciente dos recursos naturais, tornando-o um cidadão participativo e preocupado com o meio ambiente.

8 - Educação em tempo Integral no Ensino Médio – EMTI –

A educação em tempo integral é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), propondo o desafio de atingir, ao menos, 50% dos alunos de toda a educação básica. A educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes.

9- Programa de Avaliação Seriada – PAS – Tem por objetivo a ampliação do processo de interação Universidade e Ensino Médio, o PAS é mais uma oportunidade de acesso à universidade que valoriza a formação significativa como fundamental na formação de sujeitos críticos e participantes do próprio processo de aprendizagem. Apenas alunos matriculados no Ensino Médio podem participar.

10– Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM -

O Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova, criada em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), que busca avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Além disso, os participantes podem utilizar seus resultados para ingressar em universidades ou instituições de ensino superior que adotem o Enem como/no seu processo seletivo. Podem participar alunos que estão concluindo o ensino médio, como também aqueles que já concluíram em anos anteriores, maiores de 18 anos.

12. Plano de Ação para implementação da Proposta Pedagógica

12.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover uma educação de qualidade que realmente contemple a inclusão educacional, a elevação do índice de escolarização e letramento, redução dos índices de evasão e repetência, investimento em melhorias dos aspectos estruturais da Unidade de Ensino, capacitação permanente dos profissionais da educação e aperfeiçoamento dos mecanismos e ações participativas da comunidade escolar.	Fortalecer a inclusão educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar plenamente a estrutura física da Unidade de Ensino às necessidades de todos os alunos com necessidades especiais; - Adotar tecnologias educacionais que garantam o ensino-aprendizagem aos alunos ANEEs; - Reforçar a atuação dos responsáveis junto aos discentes e a Sala de Recursos; - Fomentar a competente adequação curricular dos conteúdos aos alunos, mediante reuniões coordenadas; - Estimular estudos e aperfeiçoamento docente quanto às temáticas pertinentes ao Ensino Especial. - 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio sadio entre todos os alunos frente a esta clientela. - Melhoria das condições de aprendizagem desta clientela. 	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019

<p>Incentivar os estudos em turno contrário na Biblioteca da escola, no Laboratório de Informática e em cursos preparatórios, além de aulas de reforço naquelas disciplinas com maior índice de reprovação.</p>	<p>Ampliar os níveis de escolarização e letramento -</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor aos docentes que elaborem testes diagnósticos objetivando perceber as deficiências e os déficits do alunado no que tange o acesso aos saberes. - Oferecer meios de desenvolvimento de programas que priorizem qualitativamente a correção da defasagem idade-série, reformulando as metodologias de ensino no sentido de atender aos reais anseios dos discentes. -Conduzir projetos de reforço escolar e preparação para exames vestibulares e concursos nos contraturnos escolares. - Conceber e desenvolver projetos interdisciplinares que se pautem pela motivação, criatividade e inovação por meio das novas tecnologias educacionais (TIC's). - Auxiliar os discentes para realização, com sucesso, das avaliações de larga escala e para o PAS/UNB. 	<p>Através do interesse de todos os segmentos escolares nas atividades e eventos da escola.</p>	<p>Toda Comunidade Escolar.</p>	<p>Ano letivo 2019</p>
---	--	---	---	---------------------------------	------------------------

12.2 Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conhecer e reconhecer os resultados educacionais nas avaliações de larga escala para atuar de forma a elevar os mesmos.	-Elevar os índices educacionais nas avaliações de larga escala	-Apresentar e discutir com todos os segmentos escolares os índices; -Detectar possíveis problemas na proficiência dos alunos em relação às avaliações de larga escala; -Aplicar simulados para diagnosticar as necessidades dos alunos frente às avaliações propostas. -Levantar sugestões para implementação de ações na prática escolar que possam refletir diretamente nos resultados. -Atuar nas problemáticas apontadas pelas avaliações de larga escala.	- Observação de melhorias nos índices nas avaliações de larga escala.	Toda comunidade e escolar	Ano letivo 2019
Elevar o rendimento dos alunos de forma geral.	-Garantir a aprovação de 80% dos alunos	Analisar o rendimento individual dos alunos, juntamente com o conselho de classe a cada final de bimestre para detectar as falhas e redirecionar a prática pedagógica. -Convocar pais dos alunos com rendimento abaixo da média para a análise e implementação de ações junto a família para melhoria do rendimento destes.	-Observação da melhoria no rendimento de alunos com baixo rendimento e de alunos com rendimento satisfatório.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019

		- acompanhar o desenvolvimento das atividades extraclasse e de classe.			
Aumentar a frequência dos alunos em 90%	-Diminuir a evasão a fim de garantir maior tempo possível na escola e de aprendizagem significativa.	- realizar levantamento de alunos faltosos; - convocar pais e responsáveis para detectar as causas das ausências dos alunos. -Encaminhar aos órgãos competentes a frequência daqueles alunos que os pais não comparecerem á convocação	Retorno de alunos faltosos ás aulas.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019

12.3 Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Garantir a participação do Conselho Escolar nas deliberações acerca do processo pedagógico e financeiro.	Tornar as decisões da escola mais democrática e portanto mais eficazes.	-Realizar reuniões ordinárias (uma vez por mês) e reuniões extraordinárias (sempre que necessário) com convocação prévia e por escrito. - Levar à votação todas as decisões a serem tomadas.	-Presença, assiduidade e participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019
- Fortalecer as ações do Grêmio Estudantil através do conhecimento	dar voz e ação aos alunos de forma que	-Realizar reuniões periódicas com os membros do Grêmio Estudantil;	-Presença, assiduidade e	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019

do funcionamento pedagógico e administrativo e financeiro da IE, para que possam atuar de forma a somar com as práticas tornando-as mais democráticas.	entendam os processos educativos e possam opinar de forma mais fundamentada.	-Garantir a participação deste órgão nos projetos e eventos da escola; -Avaliar periodicamente a atuação do colegiado e de suas funções dentro da escola.	participação nas reuniões. - Interesse dos alunos frente as atividades da escola; - colaboração do órgãos colegiados com os processos educativos.		
Estreitar as relações escola-comunidade fortalecendo o conhecimento das ações do processo educativo a fim de uma participação eficaz e eficiente.	Oferecer maior participação da comunidade escolar nas atividades da Instituição.	-Organizar momentos de participação da comunidade nas atividades oferecidas pela escola; -Oferecer vaga em cursos oferecidos a alunos e profissionais da escola para a comunidade.	- Interesse dos membros da comunidade escolar e local em participar das atividades e cursos oferecidos pela Instituição	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019
Buscar parcerias com profissionais de educação de outras Instituições Educacionais para fomentar aulas direcionadas aos exames nacionais e avaliações de larga escala par alunos do 3º ano do Ensino Médio.	-Valorizar os profissionais/ estudantes com certificação, como docente voluntário, na preparação dos discentes do 3º ano.	-Convidar profissionais de todas as áreas do conhecimento; -Disponibilizar material escrito e audiovisual necessário ao repasse das informações; - montar calendário de aula para atendimento aos alunos.	Nível de proficiência dos alunos nos exames nacionais, nas avaliações de larga escala e nos vestibulares das mais diversas faculdades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019

12.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer momentos de diálogo entre pais, professores e coordenadores em busca de uma educação mais inclusiva e mais eficiente.	Proporcionar meios de participação efetiva da comunidade escolar na regulação e supervisão das condições de trabalho de seus servidores e clientela educacional, priorizando as relações sociais pautadas pelo respeito à multiplicidade, diversidade e alteridade, primando assim pela qualidade na prestação de serviços educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer atendimento prioritário aos pais nas segundas-feiras durante a coordenação. -Convocar pais sempre que observar baixa no rendimento do aluno; -Informar os pais através de comunicado qualquer tipo de comportamento estranho ao andamento pedagógico. - Alimentação diária do site JUNTOS_NA ESCOLA. 	- Interesse dos pais em estar, nas segundas-feiras, ou sempre que convocado, na Instituição para construção de melhorias no rendimento dos filhos.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019
Incentivar momentos de formação continuada dos	Desenvolver o hábito de reconstrução e atualização do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> -Atualizar a oferta de cursos da EAPE. -Incentivo aos docentes na participação de 	-Quantidade de profissionais inscritos e participantes de	Profissionais da Educação	Ano letivo 2019

profissionais da educação	específico de cada um dos profissionais de educação; -Dar garantias do uso dos novos conhecimentos na prática educativa. -Oferecer cursos de aperfeiçoamento no âmbito escolar, nas coordenações coletivas de quarta-feira.	cursos de aperfeiçoamento em outros órgãos - Incentivar o uso dos novos conhecimentos em sala de aula, oferecendo subsídios didáticos para tal.	cursos através da exigência de apresentação de declaração do promotor do curso. - Melhoria na qualidade das aulas destes profissionais.		
Estabelecer momentos de coordenação coletiva com estudos de textos de relevância educacional; avaliação do processo educacional e de deliberações acerca da organização pedagógica.	-Melhoria na qualidade das aulas; -Melhor entendimento dos processos educativos; -Melhoria de todos os processos educativos, tornando-os mais democráticos e mais eficazes.	-Estudo de temas relevantes ao aprimoramento do processo educativo: TDAH; Avaliação de desempenho; Coordenação Pedagógico e outros - Deliberações com votação aberta e com assinatura para dar respaldo a equipe diretiva e a todas as ações da escola.	-Melhoria da prática pedagógica a partir do entendimento das suas particularidades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019
Estabelecer junto á comunidade escolar e órgãos colegiados	-Oferecer respaldo legal as ações da Instituição;	-Elaborar normas de convivência de forma clara e objetiva;	-Compreensão da necessidade de estabelecimento de	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019

normas de convivência, que garantam o convívio ético entre os segmentos.		-Levar ao conhecimento de toda a comunidade escolar as normas da escola, através de cartilhas aos pais e cartazes nas salas de aula.	regras de convivência na garantia dos direitos e deveres de todos		
Garantir a participação ativa dos servidores readaptados em todo o processo educativo.	-Elevar a autoestima destes profissionais para que se sintam parte importante e imprescindível da Instituição.	-Estabelecer, juntamente com o servidor, atividades pré-determinadas. -Levar ao conhecimento dos demais segmentos as funções de cada um destes profissionais. -Incentivar a interação deste com toda comunidade escolar. - Orientar os profissionais da carreira Magistério a Elaborar Projeto Pedagógico de atendimento à comunidade escolar, conforme Portaria nº 12/2018.	-Valorização do profissional readaptado por todos os segmentos da comunidade escolar, percebendo sua necessidade no processo educativo.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2019

12.5 Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Atualizar e dar a conhecer os recursos financeiros disponíveis, definindo os gastos gerados a partir da demanda e da necessidade da comunidade escolar, atendendo assim aos pré-requisitos de oferecimento de uma educação de qualidade originada por uma gestão educacional altamente profissionalizada.</p> <p>Somar esforços no sentido de prover a Unidade de Ensino de estruturas físicas e materiais pedagógicos que realmente contemplem o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, uma reiterada consulta à comunidade se faz premente por meio do Conselho Escolar e reuniões ordinárias.</p>	<p>Gerir os recursos financeiros sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa.</p>	<p>Maximizar o custo-benefício na aquisição de equipamentos e infraestrutura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar meios de colaboração da comunidade escolar para a manutenção dos espaços, ambientes e materiais da U.E. - Publicizar os gastos oriundos de recursos públicos utilizados em ações de melhoria da U.E (transparência). - Realizar reuniões e encontros visando ao atendimento das demandas da comunidade escolar, através do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil. - Prestar contas dos recursos recebidos quadrienalmente a fim 	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse dos segmentos em contribuir para o direcionamento e redirecionamento dos recursos recebidos e a receber. 	<p>Toda Comunidade Escolar</p>	<p>Quadrienalmente, durante todo o ano letivo de 2019</p>

		de dirimir as dúvidas e reavaliar os gastos.			
--	--	--	--	--	--

12.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Indicar e exercitar diuturnamente a transparência e a desburocratização das ações de gestão da U.E visando à humanização dos processos organizacionais, do fluxo documental, das relações sociais e de trabalho.	Investir e adequar às estruturas físicas e de pessoal da Unidade de Ensino.	- Acompanhar resolutamente as condições físicas da U.E objetivando a plena adequação e melhoria dos espaços físicos institucionais. - Consultar a comunidade escolar quanto aos anseios de ampliação da estrutura física da U.E. - Criar mecanismos de participação da comunidade escolar no que tange ao cuidado e ao zelo do patrimônio escolar.	- Análise da melhoria das instalações físicas e estrutural da I.E	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019
Incentivar o uso contínuo e correto dos materiais audiovisuais em busca de uma prática educativa inovadora e significativa.	- Conservar os materiais/ recursos didáticos a fim de garantir o uso coletivo e responsável.	- Discutir com os profissionais a melhor forma de garantir o acesso dos profissionais de educação aos recursos audiovisuais; - Oferecer minicursos sobre a forma correta de utilização dos materiais audiovisuais.	- Percepção do uso correto dos equipamentos e recursos audiovisuais, no momento de devolução	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019

		- Programar tabelas de reserva de uso destes materiais de forma a garantir o planejamento das ações pedagógicas.	do mesmo após o uso.		
Valorizar o patrimônio escolar entendendo-o como coletivo e conseqüentemente a necessidade de conservação do mesmo.	Estabelecer vínculo afetivo e de interesse coletivo de todos os segmentos escolares pela Instituição de Ensino e suas possibilidades estruturais	-Demonstrar por meio de planilhas os gastos realizados para reparos na escola; - Mostrar que a conservação é a melhor forma de garantir cada vez mais equipamentos e recursos pedagógicos atualizados para utilização no processo educativo.	-Alocação correta, por parte de todos os segmentos, do lixo produzido pela escola; - redução de gastos de materiais de consumo.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2019

13. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.

A avaliação da escola deve ser diferenciada da avaliação da aprendizagem dos alunos, apesar de estarem relacionadas e uma depender da outra. É importante que não se perca de foco a análise das condições institucionais no alcance dos objetivos do plano de trabalho, com a finalidade de descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento, para permitir que o replanejamento venha, de fato a resolver os problemas, levando em consideração tanto à avaliação institucional quanto a avaliação da aprendizagem.

Desta forma, a Proposta Pedagógica está sujeita a 03 momentos específicos de avaliação, sendo:

1º momento – março – através da discussão de temas relevantes do PP como: a escola que temos e a escola que queremos em aspectos específicos e gerais; respondidas por funcionários e alunos da escola.

2º momento – agosto - análise dos resultados de projetos em relação ao rendimento dos alunos e aplicação de questionários com perguntas acerca da organização pedagógica e administrativa do processo educacional, para todos os segmentos da comunidade escolar.

3º momento – outubro - análise dos resultados dos questionários e redirecionamento das atividades e processos da Instituição para o ano seguinte.

14. Projetos específicos/ PD

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Educação Ambiental	A educação ambiental objetiva a compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação, formar cidadão conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs	Práticas sustentáveis que possam desenvolver metas e propostas que solucionem problemas relacionados a degradação do meio ambiente.	Daniel Bruno	- Trabalhos; - Atividades em grupo, - Estudo dirigido; - Atividades práticas

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Caderno de redação	-Aprimorar a escrita de textos do gênero dissertativo: expositivo e argumentativo; -Desenvolver habilidade da escrita de textos dissertativos nos padrões do PAS e ENEM; -Analisar textos e temas já desenvolvidos em anos anteriores; -Praticar a leitura e debates de temas da atualidade.	-Debates e exposições de temas ligados ao contexto atual; -Escrita de redações com temas de possíveis abordagens em vestibulares; -Correção e providências para melhora dos textos.	Liana Cristina S. Marques	-Correção conforme os critérios do PAS e ENEM -Avaliação prática com correção dos possíveis desvios.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Leitor nota 10	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o repertório de leitura; - Estratégias de leitura (identificar os sentidos globais do texto); - Estratégia de produção de texto (planejamento de texto); - Estratégias de escrita (revisão e edição) 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura - Produção de Texto - Interpretação de Texto 	Jumara Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Redação; Caderno; Trabalho;

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Símbolos Nacionais e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a conscientização dos nossos alunos, com relação aos Direitos Humanos - Desenvolver a criticidade com relação aos Direitos Humanos; - Conhecer os Símbolos Nacionais brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar textos; - Leitura; - Interpretação de textos; - Confecção de material relacionado ao tema estudado - Peças de teatro 	Cleia de A. Barros	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos dirigidos; - Pesquisas; - Apresentações orais (seminários, peças de teatro, debates)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>PD - Educação para o consumo/Educação Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis do estudante a fim de melhorar a qualidade de vida da comunidade na qual ele está inserido • Desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras ao longo de suas vidas. • Capacidade de administrar sua vida em sociedade; • Promover a interdisciplinaridade de forma consciente e planejada por meio do conhecimento relacional do conteúdo tratado em uma disciplina e dos conteúdos tratados por outras; • Utilizar os projetos de trabalho no processo de ensino/aprendizagem e, assim, abrir novas perspectivas de apreensão do conteúdo de forma criativa e instigadora; • Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas e práticas; • Jogos lúdicos didáticos em sala de aula e no laboratório de informática; • Resolução de questões da Prova Brasil, vestibulares e concursos públicos; • Seminários; • Trabalhos expositivos; 	<p>Waldner Fernandes da Paz</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido Escrito. • Estudo Dirigido Oral. • Atividades em sala. • Avaliação Formativa • Prova.

	<p>selecionando procedimentos e verificando sua adequação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar jogos lúdicos e a tecnologia como ferramentas potencializadoras do raciocínio;• Desenvolver as habilidades do aluno para o entendimento de estruturas lógicas, num contexto interdisciplinar;• Explorar novas perspectivas proporcionando outras visões de um problema prático;• Inserir o conteúdo matemático num contexto mais amplo que venha a contemplar os seus interesses acadêmicos e os do cotidiano;• Resolver problemas que exigem o uso do raciocínio lógico e do conhecimento das ferramentas matemáticas;• Desenvolver no aluno a capacidade de raciocinar, analisar, argumentar criticamente, posicionar-se e expressar-se com clareza, utilizando a linguagem matemática;			
--	--	--	--	--

14.1- Projetos específicos da UE

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Projeto norteador de 2019</p>	<p>Como escola do campo, estamos inseridos numa realidade em que o urbano e o natural fazem intersecção. Assim, reconhecemos que nosso papel formador passa por ciclos sociais e naturais.</p> <p>O nosso primeiro semestre será dedicado aos <i>Ciclos Naturais</i>, dando ênfase no modo como os ciclos desenham o nosso ambiente, como interferem no desenvolvimento humano e como a interrupção desses ciclos causam consequências de curto, médio e longo prazo.</p> <p>O segundo semestre serão abordados os <i>Ciclos Sociais</i>: instituições sociais, ciclo da desigualdade, ciclo socioeconômico, ciclo tecnológico, etc. A análise das interações sociais e rupturas farão parte dessa etapa.</p> <p>Com este projeto, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em fontes jornalísticas e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto consumidor de informação; • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão de subtemas por turma; • Produções de texto/desenhos/vídeos; • Promoção de debates e seminários; • Saídas de campo guiadas; • Exposição dos trabalhos na Feira Cultural 2019 	<p>Todo o corpo docente desta UE.</p>	<p>Participação e envolvimento de toda a Comunidade (escolar e local) no desenvolvimento do projeto.</p>

	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a produção artística produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos;• Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural;• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento;•• Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia;• Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas;• Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo.• Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de resultado;• Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.• Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.• Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água,			
--	---	--	--	--

	tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
ANTIVIRUS: pensamento para vencedores	Desenvolver o potencial que há nos professores e estudantes mediante o uso de ferramentas experienciais que permitam a cada indivíduo conhecer a suas fortalezas naturais e motiva-los a desenvolverem intencionalmente, incorporando princípios e valores em um processo contínuo que fortaleça o caráter, e assim contribuir em uma verdadeira transformação cultural.	Os programas são divididos em dois modelos, Missão Caráter e Antivírus , formados por princípios similares, porém com a linguagem adaptada de acordo com a idade e o local de aplicação, os participantes passam por uma imersão para conhecer e entender os programas, dessa maneira, a metodologia é transferida por uma equipe de facilitadores que transmitem as ferramentas aos participantes	no Brasil, os programas estão sendo liderados pelo comunicador social e jornalista Santiago Vallejo, o Professor Diego Latorre e a Fonoaudióloga Amanda Cardoso, representantes de La Red Business Network	Mesas redondas, leitura, seminários e produção de textos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Feira Cultural	-visualizar as atividades pedagógicas exploradas e vivenciadas durante o ano	- Organizar as turmas em duplas ou trios;	Todos os funcionários da	Participação no

	letivo, através de exposição de trabalhos e exposição oral.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer momentos e horários, durante a semana, para reuniões com professores conselheiros e as turmas para planejamento das atividades a serem apresentadas. - Estabelecer formas de apresentação para toda a comunidade escolar; - Buscar interação do tema: De onde vim? Quem eu sou? Pra onde eu vou? Com as demais turmas. 	Instituição de Ensino.	de desenvolvimento do projeto.
--	---	--	------------------------	--------------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Transição dos 5^{os} para os 6^{os} anos: a quebra de um paradigma	Diminuir a ansiedade que os alunos dos 5 ^{os} anos apresentam em relação a esse período de transição e consequentemente buscar reduzir esse drástico índice de reprovação.	<ul style="list-style-type: none"> -Vinda dos alunos dos 5^{os} anos para visitaçã guiada com os seus respectivos professores. - Ida dos professores do CED INCRA 08 à Escola Classe 01. - Ida dos professores do CED INCRA 08 à Escola Classe Inkra 06 	Equipe Gestora e coordenadores do CED INCRA 08 e da Escola Classe 01 do INCRA 08 e da EC INCRA 06.	- No inicio do ano letivo de 2019 será analisado com os professores dos 6 ^{os} anos se as práticas adotadas em 2018 surtiram efeitos com os alunos, se os mesmo se sentiram mais tranquilo e principalmente se houve uma adaptação mais

		<p>-Vinda dos alunos dos 5º anos para o CED INCRA 08.</p> <p>-Reunião com os pais dos 5º anos efetuadas pela Direção do CED INCRA 08 nas dependências da Escola Classe 01 do INCRA 08.</p>		<p>harmoniosa dos alunos às novas práticas pedagógicas.</p> <p>- No final do ano letivo de 2019 será feito um levantamento dos índices de reprovação e desistência e será comparado com os índices de 2018. Desta forma faremos uma análise se estas intervenções, conjuntamente com outras que estão sendo trabalhadas, surtirão efeitos para a melhora no processo de ensino e aprendizagem e diminuição dos números de reprovação.</p>
--	--	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
A Magia da Leitura na Biblioteca Ziraldo.	Com o objetivo principal de proporcionar ao aluno e à comunidade o contato com a leitura de	<ul style="list-style-type: none"> - Hora da Leitura; - Empréstimos de livros; - Leia esse livro; 	Davina Rodrigues	<p>Será avaliado observando os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A motivação da leitura em conjunto para desenvolver um processo contínuo de leitura.

	<p>forma lúdica, criativa e prazerosa, atuando na fusão de diversas realidades, levando-os a imaginar, refletir e ao mesmo tempo constituir conceitos e valores necessários para sua estruturação enquanto sujeitos leitores capazes de perpassar suas fronteiras literárias, o Centro Educacional INCRA 08 assumiu o papel de criar um ambiente leitor para toda a comunidade, sendo a Sala de Leitura Ziraldo um polo desse processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recreio com leitura; - Monitoramento do processo de leitura de livros; - Espaço dos escritores; - Gibiteca - Espaço das coleções; - Mesa do Troca-Troca; - Pesquisa na Biblioteca; - Atendimento a comunidade. 	<p>Elieuz Aparecida de Resende</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O empréstimo de livro para socialização do acervo da biblioteca, fazer com que os adultos (familiares) venham associar-se na biblioteca, tendo assim a oportunidade de fazer parte do grupo de leitores contínuos, através do seguimento da sociedade. - Através da socialização de experiências de leitura, compartilhar preferências literárias e respeitar opiniões e gostos pessoais. - Alunos que apresentam uma postura passiva e reservada poderão mostrar-se participativos e atuantes, através da socialização da leitura. - Ao frequentarem a sala de leitura muitos alunos poderão mostrar-se independência na busca de informações de que necessitam, vendo-o como um espaço que poderá auxiliar em tarefas fora da sala de aula. - Promover visitas de outras escolas da região com o objetivo de conhecer a proposta desenvolvida pela biblioteca. - O sucesso do projeto só será possível em decorrência do apoio recebido pela equipe diretiva, o trabalho interdisciplinar e a participação atuante dos pais. - Cada professor direcionando e avaliando em sala os trabalhos de leitura voltados a sua área e ao seu projeto.
--	---	---	------------------------------------	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação
Superando Desafios.	<p>-Corrigir em, NO MÁXIMO, dois anos de escolaridade o fluxo escolar dos alunos defasados em idade-série.</p> <p>-Acelerar a escolarização dos alunos em duas séries;</p> <p>-Inserir os alunos, ao final do ano letivo, na série em que apresentem condições de prosseguimento de estudos.</p>	<p>-Realizar avaliação diagnose dos alunos;</p> <p>-Oferecer aulas de alfabetização;</p> <p>-Reorganizar o currículo reavaliando as disciplinas indispensáveis ao alcance dos objetivos propostos;</p> <p>-Reestruturar o Currículo por bimestre, a partir dos conteúdos significativos para cada série, de cada um dos componentes curriculares/ disciplinas selecionadas;</p> <p>-Aulas temáticas;</p> <p>-Passeios e estudos de campo;</p> <p>-Aulas expositivas com música;</p> <p>-Concursos internos (dança paródia, literários e outros).</p>	Professores e alunos do PAAE	Realizada durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas observando a participação, motivação e crescimento pessoal e intelectual do educando.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação
Convivência.	-Oportunizar momentos de interação entre escola	-Elaborar momentos de construção coletiva a partir das necessidades da comunidade escolar através de	Todos os profissionais da Instituição.	Observação da qualidade do envolvimento da comunidade escolar (pais,

	<p>e comunidade em busca de um melhor entendimento do processo educativo suas limitações e possibilidades para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar melhor relacionamento pessoal e interpessoal entre todos os segmentos escolares; -Aperfeiçoar os serviços da escola em relação às demandas da comunidade escolar; -Desenvolver o projeto pedagógico com a compreensão e participação da comunidade escolar em todas as suas dimensões. 	<p>questionários direcionados a pais e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar dia temático (dia da família), para construções coletivas entre toda a comunidade escolar. -Preparar e oferecer oficinas a partir das necessidades apresentadas pelas respostas dadas aos questionários. -Organizar as oficinas na busca de maior frequência possível dos pais. -Realizar feira de talentos com exposição de trabalhos artesanais de pais, alunos e funcionários da escola. -Realizar atividades de expressão cultural (teatro, apresentação musical, apresentação de dança e jogos) para conscientização de temas atuais e de relevância social. -Oferecer atendimentos sociais diversos a população, com especialistas na área de saúde; segurança; jurídica e de educação. 		<p>alunos, professores, servidores e comunidade local) nas atividades oferecidas durante todo o processo.</p>
--	---	---	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
GINCRA	<p>-Buscar a interação entre alunos no desenvolvimento de atividades de grupo e individuais abrangendo as diversas formas de competição, através de temas relevantes do cotidiano com a finalidade de melhorias do espaço escolar.</p> <p>-Fomentar o espírito de equipe e as suas expectativas.</p> <p>-Buscar momentos de interação entre alunos/alunos; alunos/professores e professores/alunos.</p> <p>-Aperfeiçoar as potencialidades individuais e coletivas, incentivando o voluntariado.</p> <p>-Fulgurar o empreendedorismo para alcançar objetivos específicos.</p> <p>-Analisar a diversidade esportiva do mundo e suas possibilidades para a construção de relações saudáveis.</p> <p>Promover a cidadania e a cultura da paz.</p>	<p>-Organizar as turmas em equipes dirigidas por professores conselheiros.</p> <p>-Incluir os demais servidores como padrinhos de equipes, observando sua predisposição á participação.</p> <p>-Planejar gincana com regulamento específico onde todos possam ser respeitados e correlacionados.</p> <p>-Propor provas diversas que englobe as disciplinas escolares, e que, portanto, compactue com as diretrizes pedagógicas da SEEDF e com os conteúdos obrigatórios, na tentativa de elevar o conhecimento do alunado e suas expectativas de aprendizagem.</p> <p>-Oportunizar a expressão artística em todas as suas dimensões.</p>	Coordenadores.	A partir do interesse e organização dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
INTERCLASSE	-Oportunizar momentos de construção de hábitos saudáveis de competição, em consonância com a prática de esportes e seu significado para o mundo social.	-Efetuar pesquisa sobre a preferência dos alunos em relação aos tipos de jogos de competição (futsal, basquete, voleibol, tênis, dominó e outros), que gostariam de realizar. -Organizar as equipes por modalidade de ensino e por turma/classe. -Executar jogos observando as regras oficiais e suas especificidades. -Oferecer premiação aos competidores vitoriosos dos 03 primeiros lugares e outros destaques (artilheiro, melhor goleiro, melhor equipe etc.).	Professores de Educação Física	No decorrer do projeto observando o alcance dos objetivos propostos.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Conhecendo Sua História Fortalecendo Sua Autoestima	Consolidar a prática pedagógica na sala de recursos desta instituição de ensino	-Através de uma abordagem de vivência prática, registrando e tabulando dados nas oficinas ofertadas, os alunos atendidos pelos professores na/da sala de recursos irão desenvolver práticas.	-Ivonete José Vieira	A avaliação do projeto se dará de forma processual e contínua, após observação da interação e

	<p>tornando o processo de inclusão dos Estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento no ensino regular, repudiando qualquer prática contrária.</p>	<p>- Oficinas de artesanato - serão abordados os conceitos de cores, espessuras, medidas, formas, quantidades, psicomotricidade, através da construção das peças. - jogos pedagógicos - Jogos online, jogos (madeira, emborrachado e plástico), quebra-cabeças, jogo da memória, dominós dama, xadrez, sudoku, cruzadinhas, caça-palavras, quadrado mágico, sete erros, labirinto, banco imobiliário, sequenciação de ideias e figuras, encaixe, resta um, jogos de estratégia, força, tabuleiro matemático de resultados – serão estimuladas as operações mentais de identificação, comparação, análise, síntese, classificação, codificação, decodificação, diferenciação, representação mental, raciocínio lógico, analógico e hipotético, memória, atenção, concentração e estratégias, além da apreensão de conceitos.</p>		<p>desenvolvimento dos alunos nos objetivos específicos ou pela necessidade de acréscimo ou supressão de objetivos.</p>
--	--	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Alfabetização Tardia - Sanando Lacunas.</p>	<p>Sanar as lacunas que ocorreram no processo de alfabetização de alguns dos</p>	<p>- Aula expositiva; - Discussão e registro das conclusões em folha; - Registro da história (RECONTO); - Leitura apontada;</p>	<p>Equipe Gestora e coordenadores e professores.</p>	<p>Nos moldes da avaliação formativa, do Registro de Avaliação – RAV, da observação e resolução de problemas dentre outros, seguindo as diretrizes de avaliação educacional da SEEDF. Desta forma teremos: -Construção de texto; -Releitura de textos;</p>

	nossos discentes.	<ul style="list-style-type: none"> -Correção dos exercícios em grupo; -Registro das palavras (vocábulos); - Interpretação de textos; -Trabalhar o QVL (Quadro Valor de Lugar) - Práticas com o material dourado. - Leituras em grupo. 		<ul style="list-style-type: none"> -Auto Ditado; -Ditado; -Avaliação das quatro operações; -Interpretação; -Caligrafia; -Transcrição; -Leitura em voz alta; -Leitura matemática.
--	-------------------	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Resgate	<ul style="list-style-type: none"> -Resgatar alunos com problemas de indisciplina; -Trabalhar com alunos em situações de indisciplina acerca do Projeto 'CORA - Coragem, Otimismo, Resiliência e Amor? Quem eu sou? E para onde vou?' -Manter a comunicação com os pais / responsáveis pelos 	<ul style="list-style-type: none"> -Os professores regentes/ coordenadores, farão encaminhamento dos alunos que apresentam situações de indisciplina em sala de aula, para o professor responsável por este projeto; -Em nenhum momento, será retirada a autoridade do professor regente diante das possíveis sanções aplicadas e previstas no regimento escolar e nas normas de convivência; -O foco maior deste projeto será a conscientização. O aluno será conscientizado de que em função "desta indisciplina", o mesmo será monitorado, com vistas a melhorar, e não apenas como punição. 	Renalva Coração de Jesus Ordonez.	Por meio de questionário, pedir aos alunos, professores e pais que analisem/avaliem os avanços no processo.

	alunos envolvidos em situações de indisciplinas;	<p>-O professor readaptado responsável por este projeto irá participar junto aos coordenadores, sempre que possível das conversas/mediações, envolvendo as sanções aplicadas pela direção;</p> <p>-Sempre que se fizer necessário, os pais/responsáveis, por esses alunos serão convocados a comparecer á escola. Esse contato com a família é de extrema importância;</p> <p>-Oferecer palestras ou atividades acerca do tema indisciplina ao menos uma (1) vez por semestre, ou de acordo com a necessidade.</p> <p>-Acompanhar junto aos professores regentes, se houve ou não melhora no comportamento /postura do aluno em sala de aula.</p> <p>-Será criado um formulário para que haja o acompanhamento individual e mais detalhado de cada aluno. Segue em anexo formulário.</p>		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Iniciação à Metodologia Científica para estudantes	-Contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes em relação à leitura e	- Realizar reunião com os professores dos estudantes do 6º ao 9º ano para: apresentação do projeto; estabelecimento da parceria para sua realização; apresentação da apostila orientadora para prováveis contribuições;	Leiva Gonçalves de Bastos	- Avaliar ao final de cada bimestre, a melhoria da qualidade dos trabalhos de

<p>do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.</p>	<p>produção do gênero textual <i>pesquisa escolar</i> e os aspectos da metodologia científica presentes nele.</p> <p>-Disponibilizar aos alunos, material didático com orientações e modelos, com características que constituem o gênero textual em questão, em conformidade com a ABNT.</p>	<p>estabelecimento de prazos para os professores trabalharem com os estudantes, as orientações contidas na apostila;</p> <p>- Elaborar de uma apostila explicativa sobre como iniciar, organizar, formatar e apresentar o trabalho de pesquisa escolar, contendo orientações sobre cada parte do gênero textual para que o estudante possa visualizar como deve ser o resultado o final do seu trabalho;</p> <p>- Oferta aos alunos de plantão tira dúvidas a respeito das orientações contidas na apostila e sobre demais dúvidas inerentes à elaboração de trabalhos de pesquisa escolar.</p>	<p>pesquisa por meio do feedback dos professores, na coordenação pedagógica coletiva.</p> <p>- Participar do conselho de classe das turmas dos 6º e 9º anos com objetivo de avaliar a possível melhoria das notas atribuídas aos trabalhos realizados, após o desenvolvimento desse projeto, por meio dos depoimentos dos professores envolvidos;</p> <p>- Aplicar questionário a pelo menos 15 estudantes atendidos com o projeto, por semestre, para que</p>
--	---	---	--

				os mesmos avaliem o projeto. - Levantar dados das avaliações realizadas pelos professores e estudantes, tendo em vista a melhoria do projeto para o ano letivo de 2018.
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Crescendo Coletivamente	-Oportunizar momentos coletivos educativos para análise da proposta pedagógica em consonância com a prática educativa em busca de uma educação de qualidade. -Programar a prática educativa; -Buscar a interdisciplinaridade do currículo em consonância com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, e com o Currículo em Movimento;	-Reuniões acerca das atividades propostas. -Estudo dos documentos educacionais frente à identidade da Instituição em consonância com a Proposta Pedagógica. -Estudo de textos de reflexão. -Confecção de atividades para utilização em sala de aula. -Avaliação do processo ensino-aprendizagem. -Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula. -Adequação curricular necessária.	Todo corpo docente e Equipe Diretiva	A cada final de bimestre verificando o uso responsável do tempo para atividades de cunho pedagógico que visam o enriquecimento da prática educativa.

	<p>-Oportunizar o aperfeiçoamento do profissional de educação na busca de uma prática educacional de qualidade e com equidade;</p> <p>-Oferecer momentos de estudo dos documentos e legislação educacional para melhor compreensão das atividades institucionais do dia a dia;</p> <p>-Dar subsídios para organização das atividades escolares realizadas pelos alunos em sala de aula.</p> <p>-Oportunizar a produção de atividades para utilização em sala de aula.</p>			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Intervenção	Sanar Dificuldades Que comprometem o desenvolvimento cognitivo do aluno em relação aos conteúdos ministrados no 6º anos.	O Projeto se dará juntamente com os professores na quais relatam dificuldades específicas do público alvo. Será realizada pela professora Maria Helena de O.S Nogueira o teste da psicogênese português, matemática identificando e	Maria Helena de O.S Nogueira.	Serão feitos testes subsequentes.

		<p>avaliando o nível e defasagem a qual os alunos se encontram.</p> <p>Na fase seguinte, será feito um trabalho de intervenção com professor da área.</p> <p>A Sala de apoio acompanhará os resultados obtidos por meio da intervenção feita ao decente.</p>		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Intervenção pedagógica	<p>-Buscar mecanismos que possam reduzir a reprovação e garantir o sucesso do aprendiz na escola, diminuindo a evasão e a repetência.</p> <p>-Elevar autoestima de estudantes com baixo rendimento bimestral;</p> <p>-Conscientizar pais e alunos das consequências da reprovação e da evasão tanto para o aluno quanto para a sociedade;</p> <p>-Elevar a expectativa de aprendizagem de alunos prováveis reprovados;</p> <p>-Conscientizar os pais de seu papel na educação dos filhos;</p>	<p>-Identificar junto ao Conselho de Classe, no final de cada bimestre, os alunos que possuem baixo rendimento e as causas deste.</p> <p>-Relacionar sugestões do Conselho de Classe, proposta de atendimento para estes alunos que possam auxiliar na dificuldade apresentada;</p> <p>-Realizar reuniões com responsáveis para informações e orientações acerca da dificuldade apresentada pelo filho;</p> <p>-Buscar junto à família parceria para resolver o problema de aprendizagem do aluno dando sugestões para possíveis</p>	Coordenadores, Equipe Diretiva e SOE.	Será realizada no final do 2º, 3º e 4º bimestres a partir da melhoria do rendimento dos alunos que sofreram intervenção.

	-Reconhecer e enfatizar a participação dos pais no processo educativo para que possam entendê-lo e contribuir com o sucesso escolar do filho.	soluções por parte da escola e por parte da família; -Elaborar esquemas de aprendizagem, tais como: cronograma de estudo em casa; reforço escolar no contraturno das aulas; atendimento psicossocial. -Acompanhar o desenvolvimento das atividades de recuperação de estudo propostas durante o bimestre seguinte; -Avaliar as metodologias utilizadas e redirecioná-las, se necessário, para o alcance dos objetivos.		
--	---	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Click no cerrado	Valorizar o cerrado pela biodiversidade e sua importância como ecossistema. Desenvolver o olhar poético por meio da natureza. Trabalhar o conceitos e atitudes de preservação do meio ambiente.	-Visita ao PNB- ICMBIO -Desenvolver atividades de conscientização da preservação do cerrado. -Os alunos devem tirar fotografias e enviá-las pelo formulário Google -Votação para eleição da melhor fotografia. -Premiação da melhor fotografia, no intervalo(aparelho celular com boa câmera fotográfica)	Professores do matutino	A partir da observação do envolvimento dos alunos com a atividade de campo ao Parque Nacional de Brasília, bem como a interação deste com o cerrado

				durante a visita ao parque.
--	--	--	--	-----------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação
Criação de jogos contra a discriminação	Utilizar jogos diversos no conhecimento; entendimento; compreensão no combate às desigualdades sociais	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar e levantar dados estatísticos das formas de desigualdades mais frequentes na nossa comunidade escolar. -Pesquisar a criação de games. -Pesquisar campanhas e projetos combatentes das desigualdades existentes. -Estudar a psicologia do desenvolvimento da criança. -Criar jogos incluindo etapas que levem os jogadores a vencerem as várias formas de desigualdades. -Elaborar um questionário para estudo dos casos de desigualdades na nossa comunidade escolar. -Levantamento de dados e construção de gráficos. - Estudo sobre a criação de games. Estudo de projetos existentes contra as desigualdades para levantarmos as melhores formas de combate. Reuniões para criação coletiva e testes do game. Apresentação e utilização do jogo com crianças na Escola Classe do Incra 08. 	Gilmara Cardoso Campos Araújo	A avaliação e correções serão feitas após o teste com as crianças da escola classe. Apresentação do GOD- projeto contra a desigualdade, na Ferreira de ciências das escolas públicas e posteriormente disponibilizá-lo na multimídia da SEEDF

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Semana da matemática (GINCANA)</p>	<p>Divulgar o dia da matemática e conhecer a biografia de Malba Tahan, desenvolvendo habilidades para resolver cálculos com as operações básicas, exercitando o raciocínio lógico matemático e a cooperação entre os alunos</p>	<p><u>Gincana</u> 08/05 - TANGRAN - A turma deve escolher uma dupla para o horário do intervalo onde terão que resolver alguns problemas. 09/05- QUEBRA- CABEÇA - A turma deve escolher uma dupla para o horário do intervalo onde terão que montar um quebra cabeça. A dupla recebe uma expressão e se responder corretamente recebe uma peça do quebra cabeça. 10/05- QUESTÕES DA OBMEP - A turma deve escolher uma dupla para o horário que a coordenação solicitar, onde terão que responder 05 questões tiradas de provas anteriores da OBMEP 11/05- QUESTÕES SOBRE MALBA TAHAN A coordenação passará nas salas fazendo 05 perguntas sobre Malba Tahan, sem consulta, a turma deve responder as questões no menor tempo possível. Em caso de empate teremos uma prova extra. A competição será apenas entre as turmas de cada ano.</p>	<p>Gilmara Cardoso C. Araújo, Ruth Guimarães Bragança, Elber Luiz da Mota, Ruben Junior Alves Viana.</p>	<p>Através da capacidade dos alunos em realizar as tarefas com interesse e demonstrando aprendizagem.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Alunos ativos	Através da apresentação previa dos conteúdos a serem abordados na série, pretende-se levar os alunos a ter consciência dos temas a serem abordados através da pesquisa de atualidade, oportunizando a participação direta nas aulas estimulando a aprendizagem e o interesse nestas através da análise e conclusão própria	<ul style="list-style-type: none"> -Distribuição de capítulos do livro didático, ou seja, do tema; -Utilizar sites de pesquisa sobre o tema - Utilizar livros de pesquisa sobre o tema - Apresentação oral do tema Pesquisa sobre o tema 	Margareth Oliveira de Godoy	Através da descoberta e da conclusão do aluno sobre seu próprio tema

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Crescendo por meio da leitura	Motivar os alunos a se interessarem pela leitura dos tipos textuais e também pela diversidade de gêneros textuais, visando construir seus próprios escritos.	<ul style="list-style-type: none"> -Levantamento da variedade de títulos disponível na escola; -Apresentação da proposta aos alunos; -Pedido de obras que eles já tinham; -Troca das obras; -Reconto das obras; -Pesquisa de leitura espontânea; -Exploração das obras oral e por meio de imagens; -Preenchimento de fichas de leitura; 	Perpétua R. Porto Fernandes.	-Avaliar com precisão os níveis de leitura em que os educandos estavam e todo processo de desenvolvimento da aprendizagem em que eles se encontram.

		-Construção individual e coletiva de textos; -Apreciação e exposição dos escritos.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Um Salve a nossa comunidade!	Apresentar, em desfile cívico militar referente ao aniversário da cidade de Brazlândia e do INCRA 08, a diversidade sócio cultural da comunidade escolar e local através de encenações das diversas riquezas de nossa cidade, significados e importância na construção de sua identidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das riquezas mais importantes da comunidade escolar e local; - Pesquisa sobre as riquezas elencadas como de maior importância; - Planejamento de cenários, figurinos e roteiros para os desfiles; - Definição das alas para composição dos desfiles; - Divisão de tarefas entre as turmas e seus devidos professores conselheiros; - apresentação em desfile em 16/06/2019 e 30/06/2019, para toda a comunidade de Brazlândia e INCRA 08. 	Toda a Unidade de Ensino.	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, tanto como equipe quanto individualmente bem como o resultado final no momento dos desfiles.

15. Referências bibliográficas

BELMONTE, L. T. (2003). **El perfil del professor mediador**. Madrid: Editorial Santillana.

BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da SEEDF**. Brasília-2008.

BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº. 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Lei do Voluntariado**, Lei nº. 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

BRASIL, **Lei nº. 4.036 de 25 de outubro de 2007**, DODF nº. 207, p.1- 4.

BRASIL, MEC. SEF, **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**, Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio)**. MEC, 1999.

BRASIL, **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 4ª Edição. Brasília/2006.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Legislação Brasileira sobre Pessoas COM Deficiência** 7ª edição. Série Legislação. Brasília 2013. Centro de Documentação e Informação Edições Câmara Brasília | 2013

CASTRO, E.V. **Promoção por Avanços Progressivos e Aceleração de Estudos; velhos ou novos rumos de ensino?** In:

CRUZ, S. B. (2007). **A teoria da modificabilidade cognitiva estrutural de Feuerstein. A aplicação do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) em estudantes da 3ª. Série de escolas do ensino médio.** Dezembro 2007, Retirado em 07/01/2008, na biblioteca digital de tese e dissertação no World Wide Web: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10122007-160413/>.

DA ROS, S. Z. (1997). **Cultura e Mediação em Reuven Feuerstein** - Relato de um trabalho pedagógico com adultos que apresentam história de deficiência. Tese de Doutorado, Programa de Estudos Pós-Graduação em Psicologia da educação, PUC de São Pulo, São Paulo, SP.

DA ROS, S. Z. (2002). **Pedagogia e mediação em Reuven Feuerstein.** São Paulo: Plexus.

DALBEN, A.I.L. de F. (Org.). **Avaliação Educacional; memórias, trajetórias e propostas.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2013 - CAPÍTULO II DA IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO - www.pessoacomdeficiencia.gov.br

FONSECA, V. (2005). **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Lisboa: Âncora. GENTILLI, Pablo e Silva, Tomás T. (org.).

GIL, R. (2005). **Neuropsicologia.** São Paulo: Santos.

LURIA, A. Vygostky, L. S. e Leontiev, A. N. (2001). **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** São Paulo: Ícone.

SÁNCHEZ, G. J. (2004). **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica.** São Paulo: Artmed.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WITTMANN, LAURO Carlos. **Gestão Democrática do trabalho Pedagógico.** Curitiba. IBPEX, 2004.

